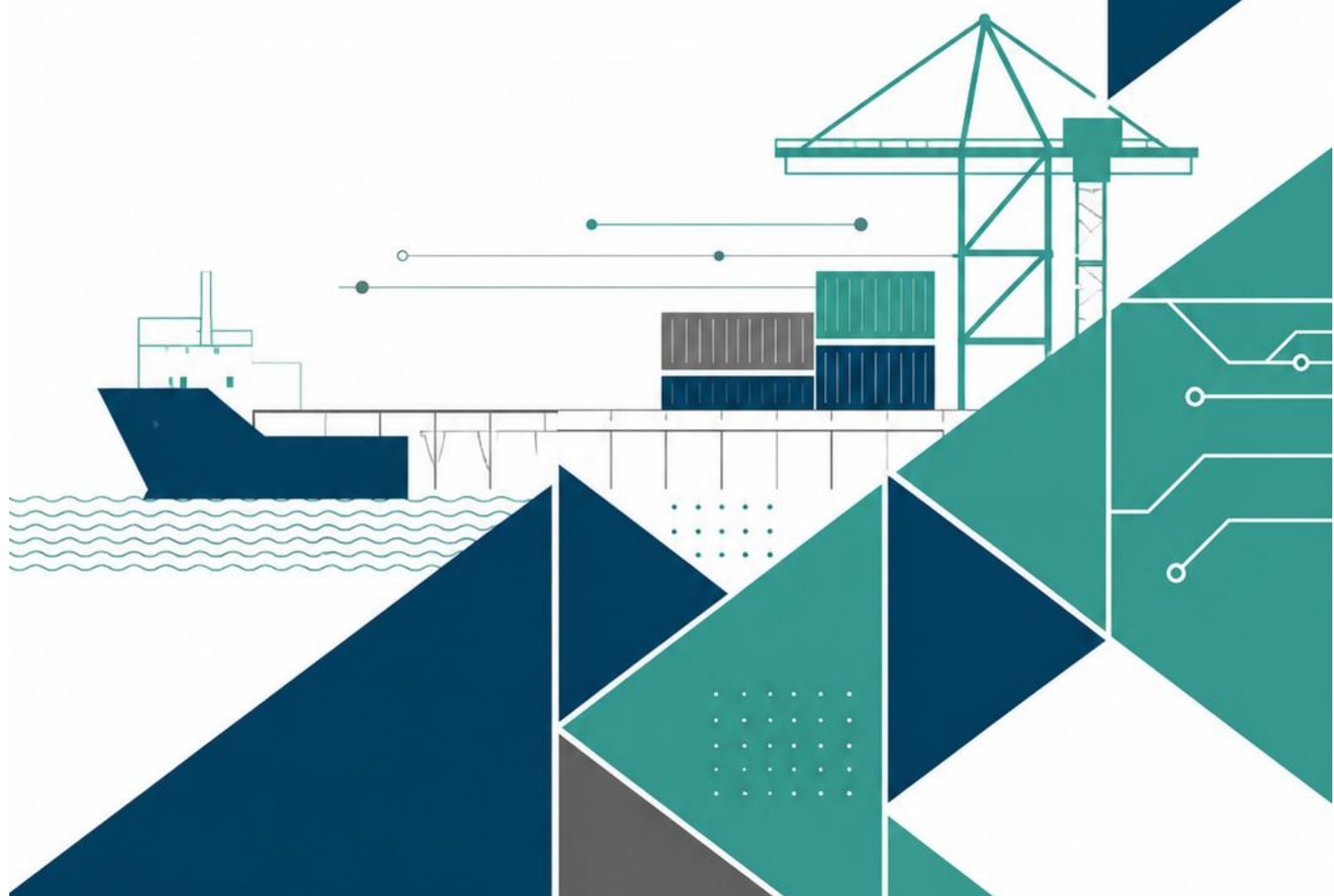


PDTIC

2026 - 2030

Plano Diretor de
Tecnologia da Informação
e Comunicação



SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	7
2.	METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	9
2.1.	Princípios Adotados na Elaboração do PDTIC.....	10
3.	REFERENCIAL ESTRATÉGICO	12
3.1.	Planejamento Estratégico da PortosRio	12
3.2.	Alinhamento Estratégico da TIC	13
3.3.	Diretrizes Estratégicas para a TIC no Período 2026–2030.....	14
3.4.	Matriz de Alinhamento entre Objetivos Estratégicos e Diretrizes de TIC.....	15
4.	PANORAMA ATUAL DA TIC	16
4.1.	Estrutura Organizacional da TIC	16
4.2.	Recursos Humanos de TIC	16
4.3.	Ambiente Tecnológico	18
4.4.	Sistemas e Soluções Corporativas	19
4.5.	Segurança da Informação.....	20
4.6.	Análise Estratégica do Ambiente de TIC.....	20
5.	AVALIAÇÃO DO PDTIC 2022–2025.....	22
5.1.	Considerações Gerais sobre o Ciclo Anterior	22
5.2.	Situação das Iniciativas do PDTIC 2022–2025	23
5.2.1.	Iniciativas concluídas	24
5.2.2.	Iniciativas em execução e mantidas no PDTIC 2026–2030	25
5.2.3.	Iniciativas incorporadas a projetos do PDTIC 2026–2030	25
5.2.4.	Iniciativas atendidas por outras soluções.....	26
5.2.5.	Iniciativas Reformuladas.....	26
5.3.	Principais resultados obtidos.....	27
5.4.	Lições aprendidas	27
5.5.	Direcionamento para o Ciclo 2026–2030	28
6.	INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	30

6.1.	Metodologia de Identificação das Necessidades	30
6.2.	Inventário Consolidado de Necessidades	31
6.3.	Detalhamento das Necessidades Estratégicas	32
	N01 – CONECTIVIDADE, INFRAESTRUTURA E RESILIÊNCIA TECNOLÓGICA	32
	N02 – SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS	33
	N03 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E CORPORATIVA	34
	N04 – TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS	35
	N05 – INTELIGÊNCIA OPERACIONAL PORTUÁRIA E APOIO À DECISÃO	36
	N06 – MODERNIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES, FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA PORTUÁRIA	37
	N07 – GESTÃO DE ATIVOS E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA	38
	N08 – GOVERNANÇA, CAPACITAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DA TIC	39
6.4.	Matriz de Alinhamento entre Necessidades e Diretrizes Estratégicas de TIC	40
7.	METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS	42
	M01 – Garantir infraestrutura tecnológica resiliente e de alta disponibilidade	43
	Objetivo da Meta	43
	Principais Ações Associadas	43
	Projetos Relacionados	43
	Indicadores de Acompanhamento	43
	M02 – Fortalecer a maturidade de segurança da informação e proteção de dados	44
	Objetivo da Meta	44
	Principais Ações Associadas	44
	Projetos Relacionados	44
	Indicadores de Acompanhamento	44
	M03 – Modernizar os sistemas de gestão corporativa	45
	Objetivo da Meta	45
	Principais Ações Associadas	45
	Projetos Relacionados	45
	Indicadores de Acompanhamento	45
	M04 – Ampliar a transformação digital e integração dos processos institucionais	45
	Objetivo da Meta	45

Principais Ações Associadas	46
Projetos Relacionados	46
Indicadores de Acompanhamento	46
M05 – Ampliar a integração de informações e o apoio à tomada de decisão	46
Objetivo da Meta	46
Principais Ações Associadas	46
Projetos Relacionados	47
Indicadores de Acompanhamento	47
M06 – Estruturar capacidades corporativas de dados, analytics e inteligência institucional	47
Objetivo da Meta	47
Principais Ações Associadas	47
Projetos Relacionados	47
Indicadores de Acompanhamento	47
M07 – Modernizar os sistemas de apoio às operações portuárias	48
Objetivo da Meta	48
Principais Ações Associadas	48
Projetos Relacionados	48
Indicadores de Acompanhamento	48
M08 – Fortalecer a capacidade institucional de fiscalização portuária	49
Objetivo da Meta	49
Principais Ações Associadas	49
Projetos Relacionados	49
Indicadores de Acompanhamento	49
M09 – Fortalecer os mecanismos tecnológicos de segurança portuária e proteção das instalações	49
Objetivo da Meta	49
Principais Ações Associadas	50
Projetos Relacionados	50
Indicadores de Acompanhamento	50
M10 – Aprimorar a gestão digital dos ativos e da infraestrutura portuária	50
Objetivo da Meta	50

Principais Ações Associadas	51
Projetos Relacionados	51
Indicadores de Acompanhamento	51
M11 – Fortalecer a governança de TIC.....	51
Objetivo da Meta.....	51
Principais Ações Associadas	51
Projetos Relacionados	52
Indicadores de Acompanhamento	52
M12 – Desenvolver competências e preservar o conhecimento institucional.....	52
Objetivo da Meta.....	52
Principais Ações Associadas	52
Projetos Relacionados	53
Indicadores de Acompanhamento	53
8. PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE TIC	54
8.1. Organização do Portfólio Estratégico	54
8.1.1. Projetos Estratégicos Estruturantes	54
8.1.2. Projetos Estratégicos de Evolução.....	55
8.2. Matriz Consolidada do Portfólio Estratégico.....	55
8.3. Projetos Estratégicos Estruturantes	56
8.3.1. Relação dos Projetos Estruturantes	56
8.4. Projetos Estratégicos de Evolução.....	57
8.4.1. Relação dos Projetos de Evolução	57
8.5. Detalhamento dos Projetos Estratégicos	58
N01 – CONECTIVIDADE, INFRAESTRUTURA E RESILIÊNCIA TECNOLÓGICA.....	58
N02 – SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS	60
N03 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E CORPORATIVA.....	62
N04 – TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS	63
N05 – INTELIGÊNCIA OPERACIONAL PORTUÁRIA E APOIO À DECISÃO.....	64
N06 – MODERNIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES, FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA PORTUÁRIA	67
N07 – GESTÃO DE ATIVOS E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA	71

N08 – GOVERNANÇA, CAPACITAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DA TIC.....	73
9. SUSTENTAÇÃO OPERACIONAL E CONTRATAÇÕES RECORRENTES	74
9.1. Objetivo	74
9.2. Serviços de Sustentação Operacional	75
9.2.1. Infraestrutura e Conectividade.....	75
9.2.2. Comunicações Corporativas e Operacionais	75
9.2.3. Sistemas Corporativos e Operacionais	75
9.2.4. Segurança da Informação	76
9.2.5. Atendimento e Sustentação de TIC	76
9.3. Contratações Recorrentes de TIC	76
9.3.1. Soluções e Serviços Contratados por Subscrição	76
9.3.2. Renovação de Suporte e Atualização Tecnológica	76
9.3.3. Serviços Corporativos de Apoio Tecnológico	77
9.4. Relação com as Necessidades Estratégicas	77
9.5. Considerações Finais	78
10. GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E REVISÃO DO PDTIC	80
10.1. Estrutura de Governança da TIC.....	80
10.2. Monitoramento e Acompanhamento	81
10.3. Gestão do Portfólio Estratégico.....	82
10.3.1. Critérios para Inclusão de Novas Iniciativas	83
10.4. Desenvolvimento de Competências e Gestão do Conhecimento	83
10.5. Gestão de Riscos	84
10.6. Revisão do PDTIC	85
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	86

APRESENTAÇÃO

Finalidade, contexto e abrangência do PDTIC 2026–2030

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) desempenha papel fundamental na sustentação das atividades administrativas, operacionais e estratégicas da PortosRio, contribuindo para a modernização da gestão, o aprimoramento dos serviços prestados e o fortalecimento da capacidade institucional da Companhia.

Nesse contexto, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) constitui o principal instrumento de planejamento da TIC, estabelecendo as diretrizes, necessidades, metas, iniciativas e investimentos necessários para apoiar os objetivos estratégicos da organização ao longo do período de sua vigência.

O presente PDTIC contempla o ciclo 2026–2030, em alinhamento ao Planejamento Estratégico da PortosRio para o mesmo período, buscando assegurar que as ações de TIC contribuam efetivamente para a modernização da infraestrutura portuária, a otimização das operações, a ampliação da eficiência organizacional, o fortalecimento da inovação e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Sua elaboração considerou os resultados obtidos no ciclo anterior, as necessidades identificadas pelas áreas organizacionais, os projetos estratégicos em andamento, as iniciativas propostas pela área de TIC e as demandas decorrentes da evolução tecnológica e dos desafios institucionais da Companhia.

Além de orientar a execução das ações de TIC, o PDTIC constitui importante instrumento de governança, subsidiando a priorização de iniciativas, o planejamento orçamentário, a gestão de riscos e o alinhamento das contratações de soluções de TIC aos objetivos estratégicos da organização. Considerando a conclusão do ciclo de vigência do PDTIC anterior e a necessidade de formalização do planejamento estratégico da TIC para o período de 2026 a 2030, o presente documento será submetido à apreciação da Diretoria Executiva da Companhia, em caráter excepcional, visando assegurar sua validação institucional e orientar a execução das iniciativas previstas.

O presente plano adota uma abordagem dinâmica, compatível com a evolução contínua das necessidades institucionais e com o fortalecimento da governança de TIC da Companhia, prevendo revisões periódicas destinadas à avaliação dos resultados alcançados, à atualização das prioridades organizacionais e à incorporação de novas iniciativas que se mostrem necessárias ao cumprimento dos objetivos estratégicos da PortosRio. As atividades de acompanhamento, revisão e alinhamento estratégico do PDTIC deverão observar as competências atribuídas ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) e às demais instâncias de governança da Companhia.

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

Abordagem adotada para identificação, análise e estruturação das iniciativas de TIC

A elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2026–2030 foi conduzida com o objetivo de identificar as necessidades institucionais relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação, consolidar iniciativas estratégicas para o período de vigência do plano e estabelecer diretrizes para a evolução dos recursos tecnológicos da PortosRio em alinhamento ao seu Planejamento Estratégico.

O processo de elaboração considerou a análise do ambiente interno e das demandas organizacionais, bem como a avaliação dos resultados alcançados no ciclo anterior, permitindo identificar iniciativas concluídas, projetos em andamento, necessidades remanescentes e novas oportunidades de modernização tecnológica.

Para a construção do PDTIC foram utilizadas, entre outras, as seguintes fontes de informação:

- Planejamento Estratégico da PortosRio 2025–2030;
- PDTIC referente ao ciclo anterior;
- Levantamentos realizados junto às áreas organizacionais da Companhia;
- Projetos estratégicos e iniciativas estruturantes identificados pela área de TIC;
- Contratações de TIC vigentes e previstas;

A partir da consolidação dessas informações, foi realizado o mapeamento das necessidades de TIC para o período 2026–2030, promovendo seu alinhamento aos objetivos estratégicos da Companhia e identificando as iniciativas necessárias para seu atendimento.

As iniciativas identificadas foram organizadas em três categorias complementares:

- Projetos Estratégicos, correspondentes às iniciativas de transformação, modernização ou evolução tecnológica com objetivos, escopo e resultados definidos;
- Serviços de Sustentação Operacional, compreendendo os serviços necessários à manutenção contínua do ambiente tecnológico e à continuidade das operações institucionais;
- Contratações Recorrentes, destinadas à renovação, atualização ou reposição periódica de bens e serviços essenciais ao funcionamento da infraestrutura tecnológica.

Além da identificação das iniciativas, foram definidos objetivos, metas, ações e diretrizes de acompanhamento, buscando assegurar que os investimentos em TIC contribuam efetivamente para o alcance dos resultados institucionais previstos no Planejamento Estratégico da PortosRio.

Considerando a dinâmica do ambiente tecnológico e a evolução das necessidades organizacionais, o PDTIC adota uma abordagem de melhoria contínua, prevendo mecanismos de monitoramento, gestão de riscos e revisões periódicas destinados à atualização das prioridades institucionais, à avaliação de novas demandas, à adequação das iniciativas às estratégias corporativas vigentes e ao tratamento de fatores que possam impactar sua execução ao longo do período de vigência.

2.1. Princípios Adotados na Elaboração do PDTIC

A elaboração do PDTIC 2026–2030 foi orientada por princípios destinados a assegurar o alinhamento das iniciativas de TIC às necessidades institucionais da PortosRio, à estratégia corporativa e às boas práticas de governança.

Nesse contexto, foram adotados os seguintes princípios norteadores:

Alinhamento Estratégico: assegurar que as iniciativas de TIC contribuam diretamente para o alcance dos objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico da PortosRio, promovendo a integração entre tecnologia, operação e gestão.

Geração de Valor para o Negócio: priorizar iniciativas capazes de produzir benefícios efetivos para as atividades finalísticas e administrativas da Companhia, contribuindo para o aumento da eficiência, da capacidade operacional e da qualidade dos serviços prestados.

Continuidade dos Serviços Essenciais: garantir a sustentação dos serviços e recursos tecnológicos indispensáveis ao funcionamento da organização, reduzindo riscos de interrupção das atividades institucionais.

Segurança da Informação e Proteção de Dados: promover a adoção de medidas voltadas à proteção dos ativos de informação, à resiliência cibernética, à continuidade operacional e à conformidade com requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Racionalização dos Investimentos: orientar a aplicação dos recursos de TIC de forma eficiente, buscando o melhor aproveitamento dos investimentos realizados e a otimização dos custos ao longo do ciclo de vida das soluções tecnológicas.

Integração e Compartilhamento de Informações: incentivar a interoperabilidade entre sistemas, a integração de dados e a utilização de informações confiáveis como suporte aos processos decisórios e à gestão institucional.

Inovação e Transformação Digital: estimular a adoção gradual de tecnologias, metodologias e práticas capazes de promover a modernização dos processos organizacionais e o aprimoramento das operações portuárias.

Melhoria Contínua: reconhecer que as necessidades institucionais, tecnológicas e regulatórias evoluem ao longo do tempo, exigindo acompanhamento permanente e revisões periódicas do planejamento de TIC.

REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Diretrizes e instrumentos institucionais que orientam o planejamento da TIC

3.1. Planejamento Estratégico da PortosRio

O Planejamento Estratégico da PortosRio para o período de 2025 a 2030 estabelece os direcionadores que orientarão a atuação da Companhia nos próximos anos, definindo objetivos e iniciativas voltados ao fortalecimento da infraestrutura portuária, à modernização das operações, ao aumento da eficiência organizacional, à promoção da inovação e ao desenvolvimento sustentável.

A estratégia corporativa foi estruturada de forma a posicionar a PortosRio como agente de desenvolvimento econômico e social, assegurando a competitividade dos portos administrados pela Companhia e ampliando sua capacidade de geração de valor para usuários, parceiros e sociedade.

O Planejamento Estratégico 2025–2030 está organizado em cinco eixos estratégicos que representam os principais desafios e oportunidades institucionais da Companhia:



Figura 1 - Eixos Estratégicos

Cada eixo contempla objetivos estratégicos voltados à modernização da infraestrutura portuária, ao aprimoramento das operações, ao aumento da eficiência organizacional, ao fortalecimento da inovação e à promoção do desenvolvimento sustentável das regiões impactadas pelas atividades da Companhia. Em conjunto, esses eixos orientam a definição das prioridades institucionais e dos investimentos previstos para o período de vigência do Planejamento Estratégico.

Nesse contexto, a Tecnologia da Informação e Comunicação constitui um dos principais instrumentos de apoio à execução das iniciativas estratégicas da PortosRio. A utilização de soluções tecnológicas contribui para a modernização da infraestrutura, a digitalização dos processos, a integração das operações portuárias, o fortalecimento da segurança institucional e a ampliação da capacidade de análise das informações necessárias à gestão e à tomada de decisão.

3.2. Alinhamento Estratégico da TIC

O alinhamento entre a estratégia corporativa e o planejamento de TIC foi realizado a partir da análise dos objetivos estratégicos da Companhia, das necessidades institucionais identificadas pelas áreas organizacionais, dos projetos previstos para o período de vigência do plano e das oportunidades decorrentes da evolução tecnológica.

A contribuição da TIC para a estratégia corporativa manifesta-se de diferentes formas ao longo dos eixos estratégicos da Companhia. No eixo Infraestrutura, a TIC apoia a modernização dos ambientes tecnológicos e dos recursos necessários à operação dos portos. No eixo Operação, contribui por meio de sistemas especializados, plataformas de monitoramento e recursos de apoio à decisão. No eixo Eficiência, atua como instrumento de transformação digital, automação de processos e integração das informações corporativas. Nos eixos Sustentabilidade e Inovação e Porto-Cidade, apoia iniciativas relacionadas à inovação tecnológica, à utilização estratégica de dados, à integração institucional e ao desenvolvimento de novos serviços digitais.

Esse alinhamento permitiu consolidar as diretrizes e iniciativas de TIC necessárias ao fortalecimento da segurança da informação, à modernização da infraestrutura tecnológica, à transformação digital dos processos corporativos, à integração das operações portuárias e ao aprimoramento da gestão institucional.

3.3. Diretrizes Estratégicas para a TIC no Período 2026–2030

Com base nos eixos estratégicos definidos pela PortosRio e nos desafios identificados durante o processo de elaboração deste PDTIC, foram estabelecidas diretrizes para orientar a atuação da TIC no período de 2026 a 2030.

As diretrizes relacionadas a seguir constituem os principais direcionadores para a evolução tecnológica da Companhia, servindo de referência para a identificação das necessidades estratégicas, a definição das metas e a estruturação das iniciativas previstas neste plano.

- I. Promover a modernização e a evolução contínua da infraestrutura tecnológica corporativa, assegurando níveis adequados de disponibilidade, desempenho, resiliência e escalabilidade dos serviços;
- II. Fortalecer os mecanismos de segurança da informação, proteção de dados e continuidade operacional, ampliando a capacidade institucional de prevenção, detecção e resposta a incidentes cibernéticos;
- III. Apoiar a integração e a modernização das operações portuárias por meio da utilização de tecnologias digitais, sistemas de monitoramento e plataformas de apoio à decisão;
- IV. Ampliar a transformação digital dos processos corporativos, promovendo maior eficiência, integração e qualidade das informações organizacionais;
- V. Estimular o uso estratégico de dados e o desenvolvimento de capacidades analíticas que apoiem a tomada de decisão e a gestão institucional;
- VI. Promover o desenvolvimento contínuo das competências necessárias à evolução tecnológica da Companhia, fortalecendo a cultura digital e a capacidade de inovação organizacional;

- VII. Assegurar a sustentabilidade dos investimentos em TIC por meio de práticas de governança, planejamento, gestão de riscos e melhoria contínua.

3.4. Matriz de Alinhamento entre Objetivos Estratégicos e Diretrizes de TIC

A matriz a seguir apresenta o alinhamento entre os objetivos estratégicos da PortosRio e as diretrizes de TIC estabelecidas neste PDTIC, evidenciando a contribuição da Tecnologia da Informação e Comunicação para a execução da estratégia corporativa da Companhia.

EIXO ESTRATÉGICO		DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE TIC RELACIONADAS
	Infraestrutura	I, II e VII
	Operação	II, III e V
	Eficiência	IV, VI e VII
	Sustentabilidade e Inovação	III, IV, V e VI
	Porto-Cidade	IV e V

Figura 2 - Alinhamento entre objetivos estratégicos e diretrizes de TIC

Observa-se que as diretrizes estratégicas de TIC possuem caráter transversal e contribuem simultaneamente para mais de um eixo estratégico da Companhia. Essa característica reflete o papel da tecnologia como elemento integrador das iniciativas corporativas e como instrumento de apoio à modernização institucional, à eficiência operacional, à inovação e ao desenvolvimento sustentável. O alinhamento demonstrado nesta seção constitui o fundamento para a identificação das necessidades estratégicas apresentadas no Capítulo 6 e para a definição das metas, iniciativas e investimentos previstos para o período de vigência deste PDTIC.

PANORAMA ATUAL DA TIC

Caracterização do ambiente tecnológico e das capacidades atualmente disponíveis

4.1. Estrutura Organizacional da TIC

A Tecnologia da Informação e Comunicação da PortosRio é responsável pelo planejamento, implementação, manutenção e evolução dos recursos tecnológicos que suportam as atividades administrativas, operacionais e gerenciais da Companhia.

Sua atuação abrange a gestão da infraestrutura tecnológica, das redes e comunicações, da segurança da informação, dos sistemas corporativos, do suporte aos usuários, dos contratos de TIC e das atividades de governança tecnológica.

Além da sustentação dos serviços essenciais ao funcionamento da Companhia, a área apoia iniciativas de modernização dos processos organizacionais, integração operacional e ampliação do uso de soluções digitais.

4.2. Recursos Humanos de TIC

A capacidade de execução das iniciativas de Tecnologia da Informação e Comunicação está diretamente relacionada à disponibilidade de recursos humanos qualificados para o planejamento,

governança, fiscalização contratual, sustentação dos serviços e condução dos projetos estratégicos da Companhia.

Atualmente, a área de TIC conta com 6 empregados, distribuídos entre as unidades responsáveis pelas atividades de governança, infraestrutura, sistemas e suporte tecnológico, além de 7 estagiários que atuam em atividades de apoio.

A distribuição do quadro de pessoal encontra-se apresentada a seguir:



Figura 3 - Estrutura hierárquica e recursos humanos - SUPTIN

Comparativamente ao ciclo anterior, observa-se redução significativa da força de trabalho própria da área de TIC. O PDTIC 2022–2025 já registrava a insuficiência do quadro existente, que à época era composto por 10 profissionais efetivos. A redução observada ao longo dos últimos anos agravou esse cenário, ampliando a dependência de serviços terceirizados e aumentando os riscos relacionados à execução das atividades estratégicas e operacionais da área.

A utilização de serviços terceirizados, tais como *service desk*, desenvolvimento e sustentação de sistemas e operação de infraestrutura, contribui para ampliar a capacidade operacional da área de TIC e apoiar a execução das atividades necessárias ao funcionamento da Companhia. Entretanto, a adoção desses serviços não elimina a necessidade de manutenção de quadro próprio qualificado,

responsável pelas atividades de governança, planejamento tecnológico, gestão e fiscalização contratual, segurança da informação e preservação do conhecimento institucional.

Paralelamente, observa-se o aumento da complexidade do ambiente tecnológico da Companhia. Nos últimos anos, a TIC passou a apoiar iniciativas relacionadas à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da segurança cibernética, à transformação digital dos processos corporativos, à integração operacional dos portos administrados pela PortosRio e à implantação de novos sistemas estratégicos, ampliando a demanda por competências especializadas.

Nesse contexto, a recomposição gradual da força de trabalho de TIC representa medida relevante para o fortalecimento da capacidade institucional da Companhia e para a redução dos riscos decorrentes da elevada dependência de recursos externos em atividades estratégicas.

Diante desse cenário, a limitação de recursos humanos especializados configura um dos principais fatores de risco para a execução das ações previstas neste PDTIC, exigindo a adoção de mecanismos permanentes de capacitação, gestão do conhecimento, fortalecimento da governança e adequada priorização das iniciativas.

4.3. Ambiente Tecnológico

O ambiente tecnológico da PortosRio é composto por soluções, serviços e infraestruturas que suportam as atividades administrativas, corporativas e operacionais da Companhia, abrangendo sistemas de gestão, plataformas de apoio às operações portuárias, recursos de conectividade, serviços de comunicação, mecanismos de segurança da informação e ambientes de processamento e armazenamento de dados.

Nos últimos anos, a área de TIC promoveu a modernização de componentes relevantes desse ambiente, com destaque para a ampliação do uso de serviços em nuvem, a evolução da infraestrutura de conectividade, o fortalecimento dos mecanismos de segurança cibernética e a adoção de soluções corporativas voltadas ao suporte das atividades institucionais.

Apesar dos avanços observados, o ambiente tecnológico ainda apresenta desafios relacionados à integração entre sistemas, à modernização de soluções legadas, à consolidação das informações corporativas e operacionais, ao fortalecimento da governança de dados e à ampliação das capacidades de monitoramento e apoio à tomada de decisão.

Esses desafios, aliados à necessidade de sustentação dos serviços já existentes e à evolução das demandas institucionais, constituem parte importante do contexto que fundamenta as necessidades estratégicas, metas e iniciativas previstas neste PDTIC.

4.4. Sistemas e Soluções Corporativas

A PortosRio utiliza um conjunto de sistemas e soluções tecnológicas destinados ao suporte das atividades administrativas, operacionais e estratégicas da Companhia.

Essas soluções abrangem diferentes áreas de negócio, incluindo gestão corporativa, operações portuárias, gestão ambiental, controle de acesso aquaviário, segurança institucional, gestão documental e apoio à tomada de decisão.

Ao longo dos últimos anos, foram realizados investimentos destinados à modernização e ampliação dessas soluções, permitindo maior digitalização dos processos organizacionais, redução da dependência de procedimentos manuais e ampliação da disponibilidade das informações necessárias à gestão. Esse processo também contribuiu para o fortalecimento dos mecanismos de controle, rastreabilidade e padronização das atividades executadas pelas áreas de negócio.

Entretanto, o cenário atual ainda apresenta oportunidades relacionadas à integração entre sistemas, ao compartilhamento de informações, à consolidação de dados corporativos e à ampliação das capacidades analíticas disponíveis para suporte às decisões gerenciais e operacionais. Em muitos casos, informações relevantes permanecem distribuídas em diferentes plataformas, exigindo esforços adicionais para sua consolidação e análise.

Nesse contexto, a evolução do ambiente de sistemas corporativos deverá buscar não apenas a modernização tecnológica das soluções existentes, mas também o fortalecimento da integração

entre processos, dados e áreas de negócio, contribuindo para maior eficiência operacional, melhor aproveitamento das informações institucionais e suporte mais efetivo às atividades estratégicas da PortosRio.

4.5. Segurança da Informação

A crescente dependência dos recursos digitais para as atividades da Companhia ampliou a necessidade de fortalecimento da segurança da informação e da continuidade dos serviços tecnológicos.

Nesse contexto, a PortosRio vem adotando medidas destinadas ao fortalecimento de sua postura de segurança cibernética, contemplando soluções de proteção de endpoints, backup e recuperação de dados, monitoramento de eventos de segurança, ampliação da visibilidade do ambiente tecnológico, fortalecimento da proteção perimetral e serviços especializados de detecção e resposta a incidentes. Essas iniciativas contribuem para ampliar a capacidade de prevenção, identificação e tratamento de eventos cibernéticos.

Entretanto, a ampliação da utilização de recursos digitais, a integração crescente dos ambientes tecnológicos e a evolução contínua das ameaças cibernéticas tornam necessário o aprimoramento permanente dos controles de segurança, da gestão de identidades e acessos, da proteção de dados e das ações de conscientização dos usuários.

Assim, embora avanços relevantes tenham sido alcançados nos últimos anos, a manutenção e evolução dessas capacidades permanecem essenciais para assegurar a proteção dos ativos de informação, a continuidade das operações e a implementação segura das iniciativas de transformação digital previstas neste PDTIC.

4.6. Análise Estratégica do Ambiente de TIC

A análise do cenário atual permitiu identificar os principais fatores internos e externos capazes de influenciar a evolução da TIC ao longo do período de vigência deste PDTIC. Esses fatores envolvem

aspectos relacionados à infraestrutura tecnológica, segurança da informação, recursos humanos, governança, transformação digital e integração das operações da Companhia.

Como resultado desse processo, foram consolidadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que caracterizam o ambiente de TIC da PortosRio, permitindo uma visão integrada dos desafios a serem enfrentados e das oportunidades a serem exploradas no ciclo de planejamento 2026–2030.



Figura 4 - Matriz SWOT

A análise realizada evidencia que a PortosRio dispõe de bases tecnológicas relevantes para sustentar sua evolução digital, especialmente em razão dos avanços obtidos na modernização da infraestrutura, na ampliação dos mecanismos de segurança e na consolidação de soluções corporativas. Por outro lado, permanecem desafios relacionados à capacidade institucional, à crescente complexidade tecnológica, à dependência de recursos especializados e à necessidade de evolução contínua dos mecanismos de governança e integração operacional.

As conclusões dessa análise serviram de subsídio para a definição das necessidades estratégicas, metas e iniciativas previstas nos capítulos seguintes deste PDTIC.

AVALIAÇÃO DO PDTIC 2022-2025

Principais resultados, aprendizados e elementos considerados para o novo ciclo de planejamento

5.1. Considerações Gerais sobre o Ciclo Anterior

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação referente ao ciclo 2022–2025 orientou a execução de iniciativas voltadas à modernização da infraestrutura tecnológica, ao fortalecimento da segurança da informação, à evolução dos sistemas corporativos e ao apoio às atividades operacionais da PortosRio.

Ao longo de sua vigência, as iniciativas previstas no plano foram executadas em diferentes níveis de maturidade, resultando na implementação de soluções, na ampliação de capacidades tecnológicas e na evolução de projetos que permanecem relevantes para o planejamento do próximo ciclo. O acompanhamento dessas iniciativas também permitiu identificar desafios relacionados à capacidade operacional da área de TIC, à evolução das prioridades institucionais e ao aumento da complexidade das demandas tecnológicas.

A análise dos resultados obtidos e da situação das iniciativas previstas no PDTIC 2022–2025 constitui importante subsídio para a elaboração do PDTIC 2026–2030, contribuindo para a incorporação das

lições aprendidas e para a definição das prioridades do próximo ciclo de planejamento.

5.2. Situação das Iniciativas do PDTIC 2022–2025

A análise das iniciativas previstas no PDTIC 2022–2025 demonstra que uma parcela significativa das ações planejadas foi concluída durante o período de vigência do plano, contribuindo para a evolução da infraestrutura tecnológica, da digitalização dos processos corporativos e da modernização dos serviços de TIC da Companhia. Os resultados alcançados permitiram avanços relevantes na sustentação das operações, no aprimoramento dos serviços disponibilizados aos usuários e na ampliação da capacidade tecnológica necessária ao atendimento das demandas institucionais.

Além das iniciativas concluídas, parte das ações estratégicas permaneceu em execução ao término do ciclo, em função de sua complexidade, dependências externas, necessidade de investimentos adicionais ou adequações decorrentes da evolução das prioridades institucionais. Em muitos casos, trata-se de projetos de caráter estruturante, cujos benefícios se estendem por períodos superiores ao horizonte inicialmente previsto no planejamento.

Também foram identificadas iniciativas que, embora não tenham permanecido como projetos independentes, tiveram seus objetivos incorporados por projetos mais amplos, foram atendidas por outras soluções tecnológicas ou tiveram sua abordagem reformulada em função da evolução do contexto institucional e tecnológico da Companhia. Esse cenário reflete o caráter dinâmico do planejamento de TIC, que exige constante adequação às necessidades do negócio, à disponibilidade de recursos e às transformações tecnológicas observadas ao longo do período.

De forma consolidada, as iniciativas do PDTIC 2022–2025 foram classificadas nas seguintes categorias:

- Iniciativas concluídas;
- Iniciativas em execução e mantidas no ciclo 2026–2030;
- Iniciativas incorporadas a projetos mais amplos;
- Iniciativas atendidas por outras soluções; e

- Iniciativas reformuladas.

A distribuição das iniciativas entre as categorias identificadas encontra-se apresentada na figura a seguir.

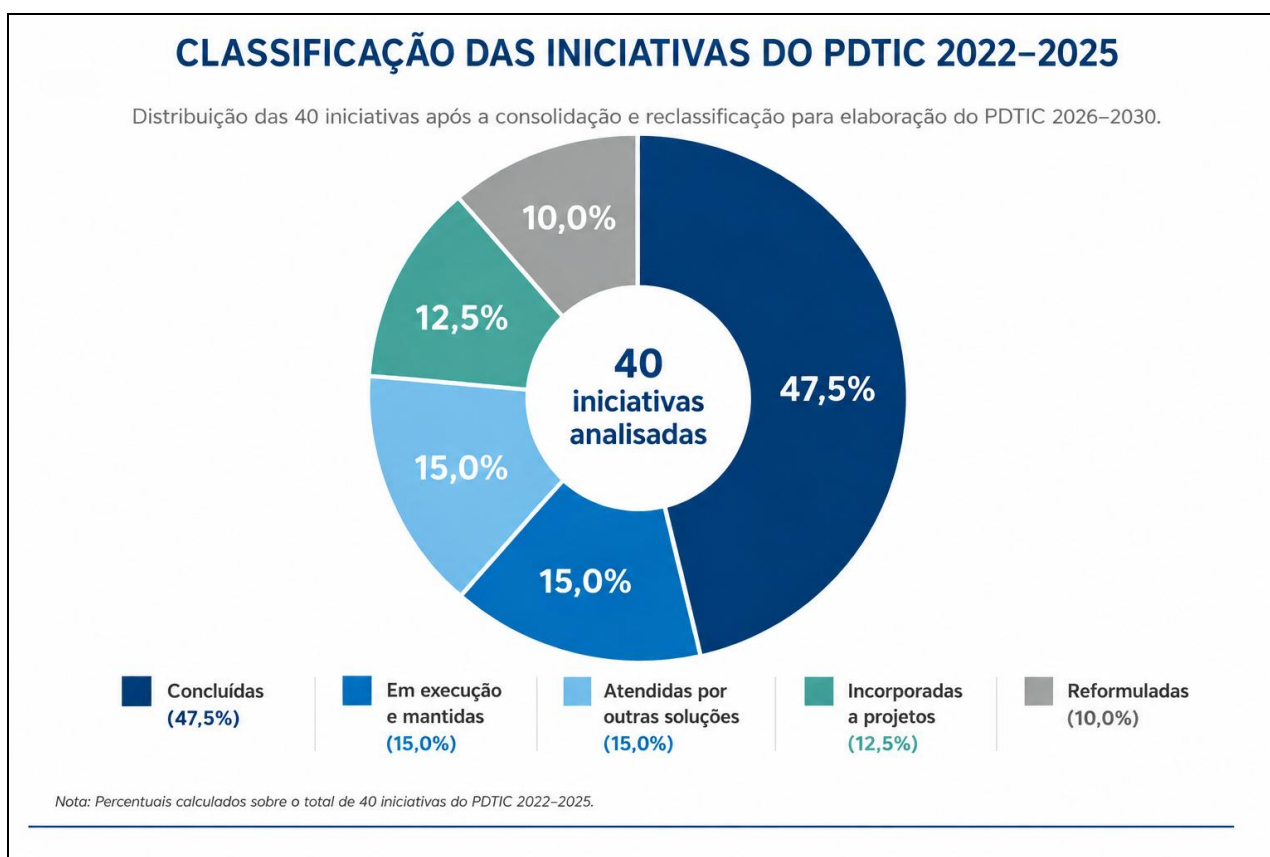


Figura 5 - Resultado do PDTIC 2022-2025

A avaliação realizada demonstra que as necessidades identificadas no ciclo anterior permaneceram aderentes aos objetivos institucionais da Companhia, sendo concluídas, mantidas em execução ou incorporadas a abordagens mais adequadas ao contexto atual da organização.

5.2.1. Iniciativas concluídas

Das 40 iniciativas previstas no PDTIC 2022–2025, 19 foram concluídas durante o período de vigência do plano, resultando na implantação ou evolução de soluções relacionadas à

infraestrutura tecnológica, conectividade, sistemas corporativos, comunicação institucional, operações portuárias e suporte às atividades administrativas da Companhia.

Por terem alcançado seus objetivos e se encontrarem incorporadas à rotina operacional da PortosRio, essas iniciativas não demandam tratamento específico no PDTIC 2026–2030, permanecendo apenas como parte dos serviços e recursos tecnológicos atualmente disponíveis à Companhia.

5.2.2. Iniciativas em execução e mantidas no PDTIC 2026–2030

As iniciativas apresentadas a seguir permaneceram em execução ao término do ciclo 2022–2025 e foram incorporadas ao PDTIC 2026–2030 em razão de sua relevância estratégica e da necessidade de continuidade das ações já INICIADAS.

INICIATIVA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Infraestrutura Redundante para Sistemas Críticos	50%
Fiscalização de Terminais e Controle de Acesso Terrestre	25%
VTMIS	50%
Sistema de Gestão Ambiental	75%
Software Jurídico	90%
ERP Corporativo	75%

5.2.3. Iniciativas incorporadas a projetos do PDTIC 2026–2030

Algumas iniciativas tiveram seus objetivos absorvidos por projetos mais amplos e estruturantes previstos para o novo ciclo de planejamento.

INICIATIVA ORIGINAL	TRATAMENTO ADOTADO
Monitoramento do Porto de Itaguaí	Incorporada a iniciativa mais ampla de monitoramento e coordenação das operações portuárias

Sistema de Ocorrências de Balizamento	Incorporada a iniciativa de visualização, monitoramento e integração das informações operacionais
Software de Apropriação de Custos	Incorporada ao projeto ERP Corporativo, em andamento
Monitoramento Aquaviário	Incorporada a iniciativa mais ampla de monitoramento e coordenação das operações portuárias
Posições Geográficas na Área do Porto	Incorporada a iniciativa de visualização, monitoramento e integração das informações operacionais

5.2.4. Iniciativas atendidas por outras soluções

Algumas necessidades previstas no PDTIC anterior foram plenamente atendidas por soluções implantadas ao longo do ciclo, não demandando tratamento específico no PDTIC 2026–2030.

INICIATIVA ORIGINAL	SOLUÇÃO ADOTADA
Migração do SGAD para Ambiente PortosRio	OpenPort/SILOG
Base de Dados para Acesso Aquaviário	
Gestão de Bens Móveis Web	Solução corporativa de patrimônio
Gestão de Frotas	Solução corporativa de controle de combustível e gestão de veículos
Chatbot/Ouvidoria Automatizada	Plataforma Fala.BR
Gestão de Equipes/Times	Microsoft Teams

5.2.5. Iniciativas Reformuladas

Determinadas iniciativas permaneceram relevantes para a Companhia, porém tiveram sua abordagem revista e incorporada a estratégias mais aderentes ao contexto institucional atual.

INICIATIVA ORIGINAL	TRATAMENTO ADOTADO
Plano de Transformação Digital	Reestruturado em iniciativas distribuídas ao longo do PDTIC 2026–2030

Gestão do Conhecimento	Incorporada às ações de governança, capacitação e gestão do conhecimento institucional
Gestão por Competências	Incorporada ao Programa de Capacitação
Manutenção do Parque Tecnológico	Reclassificada para os portfólios de Serviços Continuados e Contratações Recorrentes

5.3. Principais resultados obtidos

A execução do PDTIC 2022–2025 contribuiu para a evolução da infraestrutura tecnológica da PortosRio, a ampliação do uso de soluções digitais e o fortalecimento dos recursos de apoio às atividades administrativas e operacionais da Companhia.

Entre os principais resultados alcançados destacam-se a modernização da infraestrutura de conectividade e cibersegurança, a adoção de soluções em nuvem para serviços corporativos, a renovação do ambiente de telefonia e a ampliação dos recursos destinados à gestão corporativa, proporcionando maior disponibilidade, segurança e eficiência aos serviços de TIC.

Também merecem destaque a consolidação do OpenPort/SILOG como plataforma estratégica de suporte às operações portuárias, a implantação do Sistema de Gestão Ambiental, a evolução das soluções de fiscalização portuária, o início da modernização do ambiente de datacenter e a implementação de melhorias relacionadas à mobilidade, ao acesso remoto e à comunicação corporativa.

5.4. Lições aprendidas

A execução do PDTIC 2022–2025 evidenciou a importância de manter o planejamento de TIC alinhado às prioridades institucionais e orientado à geração de valor para a Companhia.

Uma das principais lições observadas ao longo do ciclo foi a importância de promover maior integração entre iniciativas com objetivos convergentes, evitando a fragmentação de soluções e

favorecendo uma visão mais coordenada das necessidades institucionais. Em diversos casos, demandas originalmente tratadas de forma isolada puderam ser consolidadas em iniciativas mais aderentes à estratégia organizacional, ampliando a efetividade dos resultados alcançados.

Também se verificou a importância do fortalecimento dos mecanismos de governança de TIC, especialmente no que se refere à priorização das iniciativas, ao acompanhamento da execução dos projetos, à gestão de riscos e ao alinhamento entre tecnologia e estratégia corporativa.

Outro aspecto observado ao longo do ciclo refere-se à capacidade institucional necessária para condução das iniciativas estratégicas de TIC. A redução do quadro próprio de profissionais, associada ao aumento da complexidade tecnológica e das demandas sob responsabilidade da área, reforçou a importância de ações contínuas de capacitação, gestão do conhecimento e fortalecimento dos mecanismos de planejamento e governança.

Por fim, verificou-se que a efetividade das iniciativas de TIC está diretamente relacionada à sua capacidade de apoiar os objetivos estratégicos da Companhia, equilibrando a sustentação dos serviços essenciais, a evolução tecnológica e o atendimento das demandas de modernização institucional.

5.5. Direcionamento para o Ciclo 2026–2030

As conclusões obtidas a partir da avaliação do PDTIC 2022–2025 serviram de base para a elaboração do presente plano e para a definição das prioridades estratégicas da TIC para o período de 2026 a 2030.

As iniciativas concluídas no ciclo anterior foram consideradas incorporadas ao ambiente operacional da Companhia e, portanto, não foram reapresentadas como projetos estratégicos do novo ciclo. Por outro lado, as iniciativas em andamento foram reavaliadas e mantidas no portfólio sempre que permaneciam alinhadas às necessidades institucionais e aos objetivos estratégicos da PortosRio.

As iniciativas que apresentavam objetivos convergentes ou complementaridade funcional foram reavaliadas e reorganizadas, buscando ampliar a integração entre soluções, reduzir sobreposições e favorecer uma abordagem mais aderente às necessidades institucionais identificadas para o novo ciclo.

Além da continuidade dos projetos já iniciados, o PDTIC 2026–2030 incorpora novas iniciativas voltadas à modernização da infraestrutura tecnológica, ao fortalecimento da segurança cibernética, à transformação digital dos processos corporativos, à integração das operações portuárias e ao desenvolvimento de capacidades analíticas e de apoio à tomada de decisão.

Considerando a natureza dinâmica das necessidades institucionais e da evolução tecnológica, o presente plano adota abordagem orientada à melhoria contínua, prevendo revisões periódicas destinadas à avaliação dos resultados alcançados, à atualização das prioridades estratégicas e à análise de eventuais necessidades de ajuste ou inclusão de iniciativas, observados os mecanismos de governança estabelecidos neste PDTIC.

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

Necessidades estratégicas identificadas para apoio aos objetivos institucionais da
Companhia

6.1. Metodologia de Identificação das Necessidades

A definição das necessidades estratégicas que compõem este PDTIC resultou da análise conjunta dos direcionadores institucionais da PortosRio, dos resultados obtidos no ciclo anterior e das demandas identificadas ao longo do processo de elaboração do plano.

Para essa finalidade, foram considerados o Planejamento Estratégico da Companhia para o período de 2025 a 2030, a avaliação das iniciativas previstas no PDTIC 2022–2025, as contribuições das áreas organizacionais, os projetos em desenvolvimento pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUPTIN) e as análises técnicas da área de TIC.

Também foram avaliados aspectos relacionados à evolução tecnológica, aos requisitos regulatórios aplicáveis ao setor portuário, à segurança da informação, à transformação digital dos processos corporativos e ao uso crescente de recursos digitais no suporte às atividades administrativas, operacionais e gerenciais da Companhia.

As necessidades consolidadas neste capítulo representam capacidades e resultados institucionais

que a PortosRio pretende desenvolver ou fortalecer durante a vigência deste PDTIC. Assim, não correspondem a projetos ou soluções tecnológicas específicas, servindo de referência para a definição das metas, iniciativas e ações previstas nos capítulos seguintes.

A partir dessa consolidação, foi possível estruturar uma visão integrada dos principais desafios e oportunidades relacionados à TIC, orientando a construção do portfólio estratégico e o direcionamento dos esforços necessários ao alcance dos objetivos institucionais da Companhia.

6.2. Inventário Consolidado de Necessidades

Com base nas análises realizadas, foram identificadas oito necessidades estratégicas de TIC para o período de vigência deste PDTIC. Essas necessidades refletem os principais desafios institucionais relacionados à infraestrutura tecnológica, segurança da informação, transformação digital, operações portuárias, gestão corporativa e governança da TIC.

As necessidades identificadas possuem caráter complementar e devem ser compreendidas de forma integrada, uma vez que diversas iniciativas previstas neste plano contribuem simultaneamente para o atendimento de mais de uma necessidade institucional.

O inventário consolidado de necessidades da PortosRio para o período de 2026 a 2030 é composto pelos seguintes itens:

CÓDIGO	NECESSIDADE
N01 	Conectividade, Infraestrutura e Resiliência Tecnológica
N02 	Segurança da Informação e Proteção de Dados
N03 	Modernização da Gestão Administrativa e Corporativa
N04 	Transformação Digital e Integração de Processos

CÓDIGO	NECESSIDADE
N05 	Inteligência Operacional Portuária e Apoio à Decisão
N06 	Modernização das Operações, Fiscalização e Segurança Portuária
N07 	Gestão de Ativos e Infraestrutura Portuária
N08 	Governança, Capacitação e Sustentação da TIC

Figura 6 - Inventário de necessidades

6.3. Detalhamento das Necessidades Estratégicas

As subseções a seguir apresentam o detalhamento das necessidades estratégicas identificadas para o período de vigência deste PDTIC, evidenciando os principais desafios, capacidades e resultados institucionais associados a cada tema.

N01 – CONECTIVIDADE, INFRAESTRUTURA E RESILIÊNCIA TECNOLÓGICA

Garantir a disponibilidade de infraestrutura tecnológica moderna, resiliente, segura e escalável, capaz de suportar as atividades administrativas, operacionais e estratégicas da PortosRio.

A infraestrutura de TIC constitui a base para o funcionamento dos sistemas corporativos, dos recursos de comunicação e das soluções que apoiam as operações portuárias. Nos últimos anos, a Companhia promoveu avanços relevantes na modernização de seus ambientes tecnológicos, ampliando a utilização de serviços digitais e fortalecendo os recursos necessários ao suporte das atividades institucionais.

A continuidade desse processo exige atenção à disponibilidade dos ambientes críticos, à capacidade de processamento e armazenamento, à conectividade entre unidades e à sustentação dos serviços que suportam as operações da Companhia. Também permanecem relevantes os

desafios relacionados à continuidade dos negócios, à recuperação de ambientes em situações de contingência e ao monitoramento dos recursos tecnológicos.

Nesse contexto, esta necessidade contempla iniciativas voltadas ao fortalecimento da infraestrutura tecnológica, à ampliação da redundância dos ambientes críticos, à modernização dos serviços de conectividade, à evolução dos mecanismos de backup e recuperação de dados e ao aprimoramento das capacidades de monitoramento e gestão dos serviços de TIC.

Temas e capacidades relacionadas:

- Conectividade corporativa e comunicação de dados;
- Infraestrutura computacional e armazenamento corporativo;
- Infraestrutura em nuvem;
- Continuidade de negócios, backup e recuperação de desastres;
- Monitoramento e observabilidade dos ambientes tecnológicos;
- Automação operacional de infraestrutura;
- Infraestrutura para Internet das Coisas (IoT);
- Resiliência tecnológica e alta disponibilidade.

N02 – SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS

Fortalecer a capacidade institucional de prevenção, detecção, resposta e recuperação diante de incidentes de segurança da informação, assegurando a proteção dos ativos informacionais da Companhia e a continuidade segura de suas operações.

A crescente utilização de recursos digitais nas atividades administrativas e operacionais da PortosRio torna a segurança da informação um elemento essencial para a proteção dos sistemas, dos dados corporativos e da continuidade das operações da Companhia.

Nos últimos anos, foram realizados avanços relevantes no fortalecimento da segurança cibernética, incluindo a ampliação dos mecanismos de proteção dos ambientes tecnológicos, a

implantação de capacidades de monitoramento contínuo e resposta a incidentes e o aprimoramento dos processos relacionados à recuperação de dados e à proteção da infraestrutura crítica.

Apesar dessa evolução, permanecem desafios relacionados ao controle de acessos, à proteção de dados, à capacidade de identificação e tratamento de ameaças, ao atendimento de requisitos legais e regulatórios e ao fortalecimento da cultura de segurança da informação entre usuários e gestores.

Nesse contexto, esta necessidade contempla iniciativas voltadas ao aprimoramento dos mecanismos de proteção cibernética, à evolução da gestão de identidades e acessos, ao fortalecimento das capacidades de monitoramento e resposta a incidentes, à proteção de dados e à ampliação da maturidade institucional em segurança da informação.

Temas e capacidades relacionadas:

- Operações de segurança cibernética;
- Gestão de identidades e acessos;
- Proteção de dispositivos e ambientes corporativos;
- Gestão de vulnerabilidades e exposição a riscos;
- Proteção de dados e conformidade regulatória;
- Governança e classificação da informação;
- Segurança de infraestrutura crítica;
- Cultura e conscientização em segurança da informação.

N03 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E CORPORATIVA

Promover a modernização dos processos administrativos e corporativos da PortosRio, por meio da evolução dos sistemas de gestão, da integração das informações institucionais e da ampliação da eficiência dos processos internos.

As atividades administrativas da Companhia envolvem diferentes áreas e processos que dependem de informações confiáveis, integradas e disponíveis em tempo oportuno para apoiar a gestão e a tomada de decisão. A existência de sistemas isolados ou com limitações de integração pode gerar retrabalho, dificultar a consolidação das informações e reduzir a eficiência operacional.

Nesse contexto, destacam-se desafios relacionados à modernização dos sistemas corporativos, à integração dos processos administrativos, à melhoria da qualidade das informações gerenciais e à ampliação da capacidade de acompanhamento das atividades institucionais.

Esta necessidade contempla iniciativas voltadas à evolução dos sistemas de gestão, à integração das informações corporativas, à modernização dos processos administrativos e ao fortalecimento dos instrumentos de apoio à gestão da Companhia.

Temas e capacidades relacionadas:

- Gestão corporativa integrada;
- Gestão financeira, contábil e patrimonial;
- Gestão jurídica e contratual;
- Integração de processos administrativos;
- Automação de processos corporativos;
- Governança e integração de dados corporativos;
- Sistemas de apoio à gestão institucional.

N04 – TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS

Ampliar a digitalização, integração e automação dos processos organizacionais da PortosRio, promovendo maior eficiência, rastreabilidade, padronização e compartilhamento de informações entre áreas e unidades organizacionais.

A evolução dos processos institucionais depende cada vez mais da utilização de soluções digitais capazes de reduzir atividades manuais, integrar informações e ampliar a eficiência das rotinas administrativas e operacionais da Companhia.

Embora avanços relevantes tenham sido alcançados nos últimos anos, ainda existem processos executados de forma fragmentada ou com elevado grau de intervenção manual, o que pode impactar a agilidade das atividades, a qualidade das informações e a integração entre áreas.

Nesse contexto, destacam-se desafios relacionados à integração de sistemas e bases de dados, à automação de processos, à gestão documental e ao compartilhamento estruturado de informações institucionais.

Esta necessidade contempla iniciativas voltadas à transformação digital dos processos organizacionais, à ampliação da interoperabilidade entre soluções corporativas e ao fortalecimento dos mecanismos de colaboração, gestão da informação e suporte à tomada de decisão.

Temas e capacidades relacionadas:

- Transformação digital de processos institucionais;
- Integração e interoperabilidade de sistemas;
- Automação e gestão de processos;
- Gestão documental e da informação;
- Plataformas colaborativas;
- Compartilhamento e integração de informações institucionais.

N05 – INTELIGÊNCIA OPERACIONAL PORTUÁRIA E APOIO À DECISÃO

Fortalecer a capacidade institucional de monitoramento, análise e apoio à tomada de decisão por meio da integração de informações corporativas, operacionais e estratégicas, ampliando a utilização de dados como instrumento de gestão e geração de valor para a Companhia.

As operações portuárias envolvem grande volume de informações provenientes de diferentes sistemas, processos e áreas organizacionais. A utilização integrada dessas informações é fundamental para o acompanhamento das operações, a gestão de riscos, o planejamento das atividades e o apoio à tomada de decisão nos níveis operacional, tático e estratégico.

Nos últimos anos, a ampliação dos sistemas corporativos e operacionais aumentou significativamente a disponibilidade de dados relevantes para a gestão da Companhia. Entretanto, permanecem desafios relacionados à integração dessas informações, à consolidação de indicadores e à disponibilização de mecanismos que permitam ampliar a visibilidade sobre as operações e apoiar decisões de forma mais ágil e qualificada.

Nesse contexto, esta necessidade contempla iniciativas voltadas à integração de informações corporativas e operacionais, ao fortalecimento da governança de dados, à ampliação das capacidades analíticas da organização e ao desenvolvimento de instrumentos de apoio à gestão e à tomada de decisão.

Temas e capacidades relacionadas:

- Governança de dados;
- Integração de informações corporativas e operacionais;
- Inteligência institucional e apoio à decisão;
- Business Intelligence e analytics;
- Plataformas corporativas de dados;
- Inteligência artificial aplicada ao negócio;
- Sensoriamento inteligente e Internet das Coisas (IoT);
- Monitoramento operacional e ambiental;
- Representações digitais das operações portuárias.

N06 – MODERNIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES, FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA PORTUÁRIA

Promover a modernização das operações portuárias, dos processos de fiscalização e dos mecanismos de proteção das instalações administradas pela PortosRio, por meio da utilização de sistemas especializados, recursos de monitoramento, controle e apoio à tomada de decisão operacional.

A execução das atividades portuárias exige recursos tecnológicos capazes de apoiar o acompanhamento das operações, a fiscalização das atividades reguladas, a proteção das instalações e o atendimento aos requisitos legais e normativos aplicáveis ao setor.

A crescente complexidade das operações e a necessidade de integração entre diferentes ambientes operacionais demandam soluções que ampliem a visibilidade sobre as atividades realizadas nos portos administrados pela Companhia, fortaleçam a capacidade de fiscalização e contribuam para a segurança das instalações e dos ativos estratégicos.

Nesse contexto, esta necessidade contempla iniciativas voltadas à modernização dos sistemas operacionais, à integração dos ambientes de monitoramento e controle, ao fortalecimento dos mecanismos de fiscalização e à ampliação dos recursos tecnológicos destinados à segurança portuária e à proteção das operações.

Temas e capacidades relacionadas:

- Operações portuárias digitais;
- Fiscalização portuária;
- Monitoramento e controle operacional;
- Controle de acesso e proteção das instalações;
- Segurança portuária e proteção de ativos estratégicos;
- Integração operacional entre os portos administrados pela Companhia;
- Gestão ambiental aplicada às operações;
- Sustentabilidade e monitoramento ambiental;
- Conformidade regulatória do ambiente portuário.

N07 – GESTÃO DE ATIVOS E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

Aprimorar a gestão dos ativos físicos e das informações relacionadas à infraestrutura portuária, promovendo maior controle, rastreabilidade, eficiência operacional e suporte ao planejamento de investimentos e manutenção.

A infraestrutura administrada pela PortosRio compreende ativos essenciais para a continuidade das operações portuárias e para a prestação dos serviços sob responsabilidade da Companhia. A gestão adequada desses ativos depende da disponibilidade de informações confiáveis, atualizadas e integradas, capazes de apoiar o planejamento, a manutenção e a tomada de decisão.

Nesse contexto, permanecem desafios relacionados à consolidação das informações técnicas e cadastrais, à integração entre diferentes bases de dados, ao acompanhamento do ciclo de vida dos ativos e ao fortalecimento dos mecanismos de planejamento e gestão da infraestrutura portuária.

Esta necessidade contempla iniciativas voltadas à organização e integração das informações de infraestrutura, ao aprimoramento dos processos de gestão de ativos e à ampliação da capacidade institucional de planejamento, manutenção e acompanhamento dos investimentos realizados pela Companhia.

Temas e capacidades relacionadas:

- Cadastro e inventário da infraestrutura portuária;
- Gestão de ativos e do ciclo de vida dos ativos;
- Planejamento e gestão de manutenção;
- Modelagem e representação digital da infraestrutura;
- Bases de dados georreferenciadas;
- Planejamento de investimentos em infraestrutura.;

N08 – GOVERNANÇA, CAPACITAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DA TIC

Fortalecer a capacidade institucional de planejamento, governança, gestão, sustentação e evolução contínua da Tecnologia da Informação e Comunicação, assegurando condições adequadas para execução das iniciativas previstas neste PDTIC.

A efetividade das ações de TIC depende não apenas da disponibilidade de recursos tecnológicos, mas também da existência de mecanismos adequados de governança, planejamento, gestão contratual, capacitação e acompanhamento dos resultados alcançados.

A redução do quadro próprio de profissionais de TIC, associada ao aumento da complexidade do ambiente tecnológico e das demandas estratégicas da Companhia, reforça a necessidade de práticas que assegurem a preservação do conhecimento institucional, a adequada gestão dos contratos, a priorização das iniciativas e o desenvolvimento contínuo das competências necessárias à sustentação dos serviços.

Nesse contexto, esta necessidade contempla iniciativas voltadas ao fortalecimento da governança de TIC, ao aprimoramento dos mecanismos de planejamento e acompanhamento institucional, ao desenvolvimento de competências, à gestão do conhecimento e à sustentação dos serviços essenciais necessários ao funcionamento da área.

Temas e capacidades relacionadas:

- Governança e planejamento estratégico de TIC;
- Gestão do portfólio e acompanhamento institucional;
- Gestão contratual;
- Desenvolvimento de competências;
- Gestão do conhecimento;
- Gestão de serviços e sustentação da TIC;
- Arquitetura corporativa e evolução tecnológica;
- Melhoria contínua.

6.4. Matriz de Alinhamento entre Necessidades e Diretrizes Estratégicas de TIC

As necessidades estratégicas identificadas para o período de vigência deste PDTIC foram estruturadas em alinhamento às diretrizes estratégicas de TIC apresentadas no Capítulo 3, de forma a assegurar coerência entre os direcionadores institucionais da Companhia e as iniciativas previstas neste plano.

A matriz a seguir apresenta a correlação entre as necessidades identificadas e as diretrizes estratégicas estabelecidas para a atuação da TIC no período de 2026 a 2030.

CÓDIGO	NECESSIDADE	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE TIC						
		I	II	III	IV	V	VI	VII
N01	Conectividade, Infraestrutura e Resiliência Tecnológica	◆	◆				◆	◆
N02	Segurança da Informação e Proteção de Dados	◆	◆	◆				◆
N03	Modernização da Gestão Administrativa e Corporativa			◆	◆	◆		◆
N04	Transformação Digital e Integração de Processos				◆	◆		
N05	Inteligência Operacional Portuária e Apoio à Decisão			◆	◆	◆	◆	
N06	Modernização das Operações, Fiscalização e Segurança Portuária		◆	◆	◆		◆	◆
N07	Gestão de Ativos e Infraestrutura Portuária	◆		◆		◆		◆
N08	Governança, Capacitação e Sustentação da TIC	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆

Figura 7- Matriz Necessidades x Diretrizes estratégicas de TIC

A matriz apresentada evidencia o alinhamento entre as necessidades estratégicas de TIC e as diretrizes estabelecidas para o período de 2026 a 2030, demonstrando a rastreabilidade entre os direcionadores institucionais da Companhia e os elementos que orientarão a definição das metas e iniciativas previstas neste PDTIC.

METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Resultados pretendidos e ações orientadoras para o período de vigência do PDTIC

As metas estratégicas apresentadas neste capítulo representam os resultados que a PortosRio pretende alcançar por meio das ações e iniciativas de TIC previstas para o período de 2026 a 2030.

Estruturadas a partir das necessidades identificadas no Capítulo 6, as metas estabelecem os principais resultados esperados para a evolução tecnológica da Companhia e servem de referência para a definição, priorização e acompanhamento das iniciativas previstas neste PDTIC. Dessa forma, constituem importante instrumento de alinhamento entre os investimentos em tecnologia e os objetivos estratégicos da organização.

Considerando a dinâmica das necessidades institucionais e da evolução tecnológica, o acompanhamento das metas deverá observar os mecanismos de monitoramento e revisão previstos neste documento.

As seções a seguir apresentam o detalhamento das metas estratégicas definidas para o período de 2026 a 2030, incluindo seus objetivos, principais ações associadas, projetos relacionados e indicadores de acompanhamento. Em conjunto, esses elementos permitem estabelecer uma relação

clara entre as necessidades identificadas, os resultados pretendidos e as iniciativas planejadas, contribuindo para o acompanhamento da execução do PDTIC e para a avaliação dos benefícios gerados à organização.

M01 – Garantir infraestrutura tecnológica resiliente e de alta disponibilidade

Objetivo da Meta

Assegurar que a infraestrutura tecnológica da PortosRio disponha de níveis adequados de disponibilidade, desempenho, escalabilidade e resiliência, de forma a sustentar os serviços críticos da Companhia e reduzir riscos de interrupção das operações suportadas por TIC.

Principais Ações Associadas

- Modernização contínua da infraestrutura tecnológica corporativa;
- Ampliação da resiliência dos ambientes críticos;
- Fortalecimento dos mecanismos de backup e recuperação de dados;
- Evolução das capacidades de monitoramento e observabilidade dos ambientes tecnológicos;
- Aprimoramento das capacidades de continuidade de negócios e recuperação de desastres.

Projetos Relacionados

- Infraestrutura Redundante para Sistemas Críticos;
- Modernização da Infraestrutura de Backup Corporativo;
- Porto Conectado;
- Plataforma Avançada de Monitoramento e Observabilidade de Infraestrutura e Aplicações.

Indicadores de Acompanhamento

- Disponibilidade dos serviços críticos de TIC;
- Percentual de ambientes críticos cobertos por mecanismos de contingência;
- Percentual dos serviços críticos cobertos por monitoramento contínuo;
- Taxa de sucesso das rotinas de backup e recuperação.

M02 – Fortalecer a maturidade de segurança da informação e proteção de dados

Objetivo da Meta

Ampliar a capacidade institucional de proteção, prevenção, detecção, resposta e recuperação diante de ameaças e incidentes de segurança cibernética, fortalecendo a segurança dos ativos informacionais e a proteção dos dados sob responsabilidade da Companhia.

Principais Ações Associadas

- Evolução dos controles de segurança cibernética;
- Fortalecimento da gestão de identidades e acessos;
- Ampliação da capacidade de monitoramento e resposta a incidentes;
- Aprimoramento da proteção de dados pessoais e corporativos;
- Realização periódica de avaliações técnicas de segurança e testes de intrusão;
- Promoção de campanhas de conscientização e educação em segurança da informação.

Projetos Relacionados

- Evolução do SOC;
- Gestão de Identidades e Acessos (IAM/PAM);
- Programa de Proteção de Dados e Privacidade;
- Programa de Avaliação e Fortalecimento da Segurança Cibernética.

Indicadores de Acompanhamento

- Percentual de ativos protegidos por soluções de segurança;
- Percentual de usuários capacitados em segurança da informação;
- Percentual de recomendações críticas de segurança tratadas.

M03 – Modernizar os sistemas de gestão corporativa

Objetivo da Meta

Promover a modernização e integração dos sistemas corporativos, ampliando a eficiência administrativa, a qualidade das informações institucionais e a capacidade de gestão da Companhia.

Principais Ações Associadas

- Implantação gradual de ERP Corporativo;
- Modernização dos sistemas de apoio à gestão;
- Consolidação dos sistemas de apoio à gestão;
- Aprimoramento dos mecanismos de gestão administrativa.

Projetos Relacionados

- ERP Corporativo;
- Solução de Gestão Jurídica.

Indicadores de Acompanhamento

- Percentual de módulos implantados do ERP;
- Percentual de processos administrativos suportados por sistemas integrados;
- Índice de satisfação dos usuários.

M04 – Ampliar a transformação digital e integração dos processos institucionais

Objetivo da Meta

Promover a digitalização, integração e automação dos processos organizacionais, ampliando a eficiência operacional e reduzindo dependências de atividades manuais.

Principais Ações Associadas

- Revisão e digitalização de processos administrativos e operacionais;
- Modernização da gestão documental e arquivística;
- Ampliação do compartilhamento estruturado de informações;
- Fortalecimento da interoperabilidade entre plataformas corporativas.

Projetos Relacionados

- Gestão Documental e Arquivística;
- Integrações Corporativas.

Indicadores de Acompanhamento

- Percentual de processos digitalizados;
- Quantidade de integrações implantadas;
- Índice de satisfação dos usuários.

M05 – Ampliar a integração de informações e o apoio à tomada de decisão

Objetivo da Meta

Estruturar mecanismos integrados de monitoramento e visualização das informações estratégicas da Companhia, ampliando a capacidade institucional de acompanhamento das operações e apoio à tomada de decisão.

Principais Ações Associadas

- Integração de informações corporativas e operacionais;
- Ampliação da capacidade de monitoramento institucional;
- Consolidação de mecanismos de visualização e apoio à decisão;
- Disponibilização de painéis gerenciais e operacionais.

Projetos Relacionados

- Plataforma de Consciência Situacional;

Indicadores de Acompanhamento

- Quantidade de sistemas integrados à plataforma;
- Quantidade de indicadores monitorados;

M06 – Estruturar capacidades corporativas de dados, analytics e inteligência institucional

Objetivo da Meta

Ampliar a utilização estratégica dos dados institucionais, fortalecendo a capacidade analítica da Companhia e ampliando o uso de informações qualificadas no apoio à gestão e à tomada de decisão.

Principais Ações Associadas

- Estruturação da governança de dados;
- Implantação de mecanismos analíticos corporativos;
- Consolidação de indicadores institucionais;
- Desenvolvimento de capacidades de inteligência de negócios.

Projetos Relacionados

- Plataforma Corporativa de Dados e Analytics;
- Business Intelligence Corporativo;
- Governança de Dados.

Indicadores de Acompanhamento

- Quantidade de bases integradas;
- Quantidade de áreas atendidas por soluções analíticas

M07 – Modernizar os sistemas de apoio às operações portuárias

Objetivo da Meta

Promover a evolução tecnológica dos sistemas que suportam as operações portuárias, ampliando a eficiência operacional, a qualidade das informações e a capacidade de acompanhamento das atividades desenvolvidas nos portos administrados pela Companhia.

Principais Ações Associadas

- Modernização dos sistemas operacionais portuários;
- Ampliação da integração entre plataformas operacionais;
- Aprimoramento dos mecanismos de monitoramento das operações;
- Evolução das bases de dados operacionais;
- Fortalecimento da gestão ambiental apoiada por recursos tecnológicos.

Projetos Relacionados

- VTMISS;
- Evolução e Integração dos Sistemas Operacionais Portuários;
- Evolução da Gestão Ambiental Portuária.

Indicadores de Acompanhamento

- Quantidade de sistemas operacionais modernizados;
- Quantidade de integrações implantadas entre sistemas operacionais;
- Disponibilidade dos sistemas críticos de operação;

M08 – Fortalecer a capacidade institucional de fiscalização portuária

Objetivo da Meta

Aprimorar os mecanismos de acompanhamento, controle e fiscalização das atividades realizadas nas áreas administradas pela PortosRio, ampliando a capacidade institucional de supervisão e gestão das obrigações regulatórias e contratuais.

Principais Ações Associadas

- Modernização dos processos de fiscalização;
- Implantação de sistemas de apoio às atividades fiscalizatórias;
- Integração de informações operacionais e regulatórias;
- Ampliação da disponibilidade de informações para acompanhamento das atividades fiscalizadas.

Projetos Relacionados

- Plataforma de Fiscalização Portuária.

Indicadores de Acompanhamento

- Percentual de processos de fiscalização suportados por sistemas digitais;
- Tempo médio de obtenção de informações para atividades de fiscalização;

M09 – Fortalecer os mecanismos tecnológicos de segurança portuária e proteção das instalações

Objetivo da Meta

Ampliar a capacidade de monitoramento, controle e proteção das instalações administradas pela PortosRio por meio da utilização integrada de recursos tecnológicos voltados à segurança portuária.

Principais Ações Associadas

- Integração dos ambientes de monitoramento e controle operacional;
- Modernização dos sistemas de videomonitoramento;
- Evolução dos mecanismos de controle de acesso;
- Integração dos sistemas de segurança das instalações;
- Ampliação da capacidade de monitoramento dos portos administrados pela Companhia;
- Fortalecimento do atendimento aos requisitos tecnológicos relacionados à proteção das instalações portuárias.

Projetos Relacionados

- Centro Integrado de Operações da PortosRio (COI);
- Modernização do CFTV;
- Modernização do Controle de Acesso;
- Integração dos Sistemas de Segurança Portuária.

Indicadores de Acompanhamento

- Quantidade de instalações integradas ao COI;
- Percentual das áreas de interesse portuário cobertas por sistemas de monitoramento eletrônico;
- Percentual dos sistemas de segurança integrados à plataforma central de monitoramento;
- Quantidade de portos contemplados pelas soluções corporativas de monitoramento.

M10 – Aprimorar a gestão digital dos ativos e da infraestrutura portuária

Objetivo da Meta

Fortalecer a gestão dos ativos físicos e da infraestrutura portuária por meio da utilização de recursos digitais que ampliem a qualidade, a rastreabilidade e o acesso às informações técnicas utilizadas pela Companhia.

Principais Ações Associadas

- Estruturação de bases digitais de infraestrutura;
- Digitalização e modelagem das informações da infraestrutura portuária;
- Integração de informações técnicas dos ativos;
- Modernização dos mecanismos de gestão da infraestrutura;
- Ampliação da disponibilidade de informações para planejamento e manutenção.

Projetos Relacionados

- Plataforma de Gestão Digital da Infraestrutura Portuária (BIM);
- Gestão de Ativos e Infraestrutura Portuária.

Indicadores de Acompanhamento

- Quantidade de ativos cadastrados em bases digitais estruturadas, por categoria;
- Percentual de empreendimentos contemplados por modelagem BIM;
- Percentual dos projetos ou intervenções de engenharia que utilizam informações provenientes das bases digitais estruturadas;

M11 – Fortalecer a governança de TIC

Objetivo da Meta

Aprimorar os mecanismos de planejamento, gestão, governança e acompanhamento das iniciativas de TIC, assegurando maior alinhamento estratégico, eficiência na aplicação dos recursos e capacidade de execução das ações previstas neste PDTIC.

Principais Ações Associadas

- Fortalecimento das práticas de governança de TIC;
- Aprimoramento da gestão do portfólio de projetos;
- Evolução dos mecanismos de planejamento e acompanhamento estratégico;

- Qualificação da gestão contratual e fiscalização de contratos;
- Ampliação da capacidade institucional de estruturação e planejamento de projetos estratégicos.

Projetos Relacionados

- Fortalecimento da Governança e Estruturação de Projetos de TIC.

Indicadores de Acompanhamento

- Percentual de projetos monitorados pelo portfólio estratégico;
- Percentual de ações do PDTIC acompanhadas periodicamente;
- Grau de maturidade em governança de TIC.

A execução desta meta também será apoiada por ações contínuas relacionadas ao desenvolvimento de competências, à gestão do conhecimento, ao aperfeiçoamento dos processos internos da área de TIC e à disseminação de boas práticas de governança, as quais integram as atividades permanentes de sustentação e evolução institucional da Companhia.

M12 – Desenvolver competências e preservar o conhecimento institucional

Objetivo da Meta

Promover o desenvolvimento contínuo das competências necessárias à sustentação e evolução da TIC, fortalecendo a capacidade institucional da Companhia e reduzindo riscos associados à perda de conhecimento organizacional.

Principais Ações Associadas

- Capacitação técnica e gerencial dos profissionais envolvidos com TIC;
- Disseminação da cultura digital;
- Fortalecimento das ações de gestão do conhecimento;
- Estruturação de mecanismos de documentação e preservação do conhecimento institucional;

- Compartilhamento de boas práticas e lições aprendidas.

Projetos Relacionados

Esta meta não possui projetos estratégicos específicos associados.

A execução desta meta ocorrerá por meio das ações permanentes de desenvolvimento de competências, gestão do conhecimento, documentação técnica, disseminação de boas práticas e demais mecanismos institucionais descritos na Seção 10.4 – Desenvolvimento de Competências e Gestão do Conhecimento.

Indicadores de Acompanhamento

- Percentual dos profissionais de TIC participantes de ações de capacitação no período;;
- Percentual dos sistemas críticos com documentação técnica atualizada;
- Quantidade de ações de gestão do conhecimento implementadas.

PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE TIC

Iniciativas estratégicas priorizadas para evolução das capacidades institucionais de
TIC

O presente capítulo apresenta o portfólio de projetos estratégicos de TIC definidos para o período de 2026 a 2030, responsáveis pela implementação das principais iniciativas previstas neste PDTIC.

Os projetos foram estruturados de forma a atender às necessidades institucionais identificadas e contribuir para o alcance das metas estratégicas estabelecidas neste plano, abrangendo temas relacionados à infraestrutura tecnológica, segurança da informação, transformação digital, operações portuárias e gestão corporativa.

A execução das iniciativas previstas deverá observar os mecanismos de governança estabelecidos neste PDTIC, considerando aspectos como priorização institucional, capacidade de execução, disponibilidade de recursos e alinhamento às diretrizes estratégicas da Companhia.

8.1. Organização do Portfólio Estratégico

Para fins de planejamento e acompanhamento, os projetos estratégicos foram organizados em duas categorias:

8.1.1. Projetos Estratégicos Estruturantes

Iniciativas destinadas à criação ou ampliação de capacidades institucionais consideradas essenciais para a evolução tecnológica da Companhia, promovendo impactos relevantes na infraestrutura, na segurança, na gestão corporativa e nas operações portuárias.

8.1.2. Projetos Estratégicos de Evolução

Iniciativas voltadas ao aprimoramento, expansão ou integração de capacidades já existentes, contribuindo para o aumento da eficiência operacional, melhoria da qualidade das informações e fortalecimento dos processos institucionais.

A classificação possui finalidade de organização e acompanhamento do portfólio, não constituindo critério de priorização, sequenciamento ou obrigatoriedade de execução das iniciativas previstas neste PDTIC.

8.2. Matriz Consolidada do Portfólio Estratégico

A matriz a seguir apresenta a consolidação dos projetos estratégicos previstos neste PDTIC, evidenciando sua relação com as necessidades institucionais e as metas estratégicas às quais estão vinculados.

Essa visão integrada permite compreender o papel de cada iniciativa no atendimento dos objetivos estabelecidos para o período de 2026 a 2030.

NECESSIDADE	META	PROJETO ESTRATÉGICO
N01	M01	Infraestrutura Redundante para Sistemas Críticos
N01	M01	Modernização da Infraestrutura de Backup Corporativo
N01	M01	Porto Conectado
N01	M01	Plataforma Avançada de Monitoramento e Observabilidade
N02	M02	Evolução do SOC
N02	M02	Gestão de Identidades e Acessos (IAM/PAM)
N02	M02	Programa de Proteção de Dados e Privacidade
N02	M02	Programa de Avaliação e Fortalecimento da Segurança Cibernética

N03	M03	ERP Corporativo
N03	M03	Solução de Gestão Jurídica
N04	M04	Gestão Documental e Arquivística
N04	M04	Integrações Corporativas
N05	M05	Plataforma de Consciência Situacional
N05	M06	Plataforma Corporativa de Dados e Analytics
N05	M06	Business Intelligence Corporativo
N05	M06	Governança de Dados
N06	M07	VTMIS
N06	M07	Evolução e Integração dos Sistemas Operacionais Portuários
N06	M07	Evolução da Gestão Ambiental Portuária
N06	M08	Plataforma de Fiscalização Portuária
N06	M09	Centro Integrado de Operações da PortosRio
N06	M09	Modernização do CFTV
N06	M09	Modernização do Controle de Acesso
N06	M09	Integração dos Sistemas de Segurança Portuária
N07	M10	Plataforma de Gestão Digital da Infraestrutura Portuária (BIM)
N07	M10	Gestão de Ativos e Infraestrutura Portuária
N08	M11	Fortalecimento da Governança e Estruturação de Projetos de TIC
N08	M12	Não possui projeto estratégico específico

8.3. Projetos Estratégicos Estruturantes

São considerados projetos estruturantes aqueles que promovem a criação de novas capacidades institucionais ou transformações significativas nos processos, serviços e operações da Companhia.

8.3.1. Relação dos Projetos Estruturantes

- Infraestrutura Redundante para Sistemas Críticos;
- Modernização da Infraestrutura de Backup Corporativo;
- Porto Conectado;

- Gestão de Identidades e Acessos (IAM/PAM);
- ERP Corporativo;
- Plataforma de Consciência Situacional;
- VTMS;
- Centro Integrado de Operações da PortosRio;
- Plataforma de Gestão Digital da Infraestrutura Portuária (BIM);
- Gestão de Ativos e Infraestrutura Portuária.

8.4. Projetos Estratégicos de Evolução

São considerados projetos de evolução aqueles destinados ao aprimoramento, integração ou expansão de capacidades tecnológicas já existentes, promovendo ganhos de eficiência, segurança, qualidade das informações e apoio à tomada de decisão.

8.4.1. Relação dos Projetos de Evolução

- Plataforma Avançada de Monitoramento e Observabilidade;
- Evolução do SOC;
- Programa de Proteção de Dados e Privacidade;
- Solução de Gestão Jurídica;
- Gestão Documental e Arquivística;
- Integrações Corporativas;
- Plataforma Corporativa de Dados e Analytics;
- Business Intelligence Corporativo;
- Governança de Dados;
- Evolução e Integração dos Sistemas Operacionais Portuários;
- Evolução da Gestão Ambiental Portuária;
- Plataforma de Fiscalização Portuária;
- Modernização do CFTV;

- Modernização do Controle de Acesso;
- Integração dos Sistemas de Segurança Portuária;
- Fortalecimento da Governança e Estruturação de Projetos de TIC;
- Programa de Avaliação e Fortalecimento da Segurança Cibernética.

8.5. Detalhamento dos Projetos Estratégicos

As seções seguintes apresentam o detalhamento dos projetos estratégicos previstos neste PDTIC, incluindo sua vinculação às necessidades institucionais e metas estratégicas correspondentes, bem como os principais objetivos, benefícios esperados e horizonte de implementação.

Os projetos foram organizados de acordo com as necessidades estratégicas identificadas no Capítulo 6, de forma a evidenciar a rastreabilidade entre os desafios institucionais, os resultados pretendidos e as iniciativas definidas para sua implementação.

N01 – CONECTIVIDADE, INFRAESTRUTURA E RESILIÊNCIA TECNOLÓGICA

Projeto: Infraestrutura Redundante para Sistemas Críticos

META ASSOCIADA:	M01 – Garantir infraestrutura tecnológica resiliente e de alta disponibilidade
OBJETIVO:	Implementar mecanismos de redundância para os ambientes tecnológicos críticos da Companhia, reduzindo riscos de indisponibilidade e fortalecendo a continuidade operacional dos serviços de TIC.
ESCOPO GERAL:	Implantação e evolução de mecanismos de contingência para processamento, armazenamento, conectividade e demais componentes essenciais à continuidade operacional.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Maior disponibilidade dos serviços críticos ✓ Redução dos riscos de interrupção operacional ✓ Ampliação da resiliência tecnológica ✓ Fortalecimento da continuidade de negócios
HORIZONTE:	2026–2030

Projeto: Modernização da Infraestrutura de Backup Corporativo

META ASSOCIADA:	M01 – Garantir infraestrutura tecnológica resiliente e de alta disponibilidade
OBJETIVO:	Modernizar a infraestrutura destinada à proteção e recuperação de dados corporativos, ampliando a capacidade de armazenamento, retenção e recuperação das informações institucionais.
ESCOPO GERAL:	O projeto abrange a evolução dos mecanismos corporativos de backup e recuperação de dados, contemplando aspectos relacionados à capacidade de armazenamento, retenção, proteção das informações e suporte às estratégias de continuidade operacional e recuperação de desastres.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Maior segurança dos dados corporativos; ✓ Redução dos riscos de perda de informação; ✓ Melhoria dos tempos de recuperação; ✓ Suporte ao crescimento dos ambientes tecnológicos.
HORIZONTE:	2026–2028

Projeto: Porto Conectado

META ASSOCIADA:	M01 – Garantir infraestrutura tecnológica resiliente e de alta disponibilidade
OBJETIVO:	Ampliar e modernizar a infraestrutura de conectividade das unidades administradas pela Companhia, promovendo maior disponibilidade, desempenho e integração entre ambientes operacionais e corporativos.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a evolução dos serviços de comunicação de dados e conectividade da Companhia, abrangendo a interligação das unidades organizacionais, o suporte às operações portuárias, a ampliação da cobertura de conectividade em áreas operacionais e a disponibilização de infraestrutura capaz de suportar novas soluções digitais, recursos de monitoramento e dispositivos conectados.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Maior confiabilidade da conectividade corporativa; ✓ Suporte às iniciativas de transformação digital e à adoção de novas soluções tecnológicas; ✓ Integração entre unidades, sistemas e ambientes operacionais; ✓ Redução de indisponibilidades de comunicação.
HORIZONTE:	2027–2029

Projeto: Plataforma Avançada de Monitoramento e Observabilidade

META ASSOCIADA:	M01 – Garantir infraestrutura tecnológica resiliente e de alta disponibilidade
OBJETIVO:	Implantar recursos avançados de monitoramento e observabilidade capazes de ampliar a visibilidade sobre a infraestrutura tecnológica, aplicações e serviços digitais da Companhia, permitindo atuação proativa sobre falhas e degradações de desempenho.
ESCOPO GERAL:	O projeto compreende a implementação de mecanismos integrados de monitoramento da infraestrutura tecnológica, aplicações e serviços digitais, proporcionando maior visibilidade sobre o ambiente operacional, apoio à identificação de incidentes e subsídios para a gestão da disponibilidade e do desempenho dos serviços de TIC.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Redução do tempo de identificação de incidentes; ✓ Melhoria do desempenho dos sistemas corporativos; ✓ Maior disponibilidade dos serviços digitais; ✓ Apoio à gestão da infraestrutura tecnológica.
HORIZONTE:	2027–2028

N02 – SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS

Projeto: Evolução do SOC

META ASSOCIADA:	M02 – Fortalecer a maturidade de segurança da informação e proteção de dados
OBJETIVO:	Ampliar a capacidade institucional de monitoramento, detecção, análise e resposta a incidentes de segurança cibernética, fortalecendo a proteção dos ativos informacionais e dos ambientes tecnológicos da Companhia.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a evolução dos serviços e capacidades associados ao Centro de Operações de Segurança, abrangendo o monitoramento contínuo dos ambientes tecnológicos, a correlação de eventos de segurança, o tratamento de incidentes e o aprimoramento dos mecanismos de detecção e resposta a ameaças cibernéticas.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Ampliação da capacidade de detecção de ameaças; ✓ Redução do tempo de resposta a incidentes; ✓ Maior visibilidade sobre eventos de segurança; ✓ Fortalecimento da proteção dos ambientes tecnológicos.

HORIZONTE: 2027–2028

Projeto: Gestão de Identidades e Acessos (IAM/PAM)

META ASSOCIADA:	M02 – Fortalecer a maturidade de segurança da informação e proteção de dados
OBJETIVO:	Fortalecer o controle de acesso aos recursos tecnológicos da Companhia por meio da implementação de mecanismos centralizados de gestão de identidades, autenticação e controle de privilégios.
ESCOPO GERAL:	O projeto abrange a implantação e evolução de mecanismos destinados à gestão do ciclo de vida das identidades digitais, controle de acessos corporativos, autenticação segura e administração de acessos privilegiados aos ambientes tecnológicos da Companhia.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Maior controle sobre acessos corporativos; ✓ Redução dos riscos associados a credenciais privilegiadas; ✓ Fortalecimento da segurança dos ambientes tecnológicos; ✓ Suporte aos requisitos de conformidade e auditoria.
HORIZONTE:	2026–2030

Projeto: Programa de Proteção de Dados e Privacidade

META ASSOCIADA:	M02 – Fortalecer a maturidade de segurança da informação e proteção de dados
OBJETIVO:	Fortalecer os mecanismos institucionais de proteção de dados pessoais e informações sensíveis, promovendo maior aderência às disposições legais e às boas práticas de privacidade.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a estruturação e evolução das práticas relacionadas à proteção de dados pessoais, incluindo processos, controles, mecanismos de tratamento de dados, apoio à conformidade regulatória e fortalecimento da cultura de privacidade na Companhia.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Maior conformidade com requisitos legais e regulatórios; ✓ Redução de riscos relacionados ao tratamento de dados pessoais; ✓ Fortalecimento da governança de informações; ✓ Ampliação da confiança na utilização dos ativos informacionais.
HORIZONTE:	2027–2029

Projeto: Programa de Avaliação e Fortalecimento da Segurança Cibernética

META ASSOCIADA:	M02 – Fortalecer a maturidade de segurança da informação e proteção de dados
OBJETIVO:	Promover a avaliação contínua da postura de segurança da informação da Companhia e a implementação de melhorias destinadas ao fortalecimento dos controles de proteção dos ambientes tecnológicos.
ESCOPO GERAL:	O projeto abrange a realização periódica de avaliações técnicas de segurança, testes especializados, análises de vulnerabilidades e iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento contínuo dos controles de segurança cibernética, contribuindo para a elevação da maturidade institucional na gestão dos riscos digitais.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Identificação proativa de vulnerabilidades e fragilidades; ✓ Fortalecimento contínuo dos controles de segurança; ✓ Redução da exposição a riscos cibernéticos; ✓ Apoio à evolução da maturidade de segurança da informação.
HORIZONTE:	2027–2029

N03 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E CORPORATIVA

Projeto: ERP Corporativo

META ASSOCIADA:	M03 – Modernizar os sistemas de gestão corporativa
OBJETIVO:	Implantar uma plataforma corporativa integrada destinada a apoiar os principais processos administrativos, financeiros e gerenciais da Companhia, promovendo maior integração das informações, padronização dos processos e eficiência na gestão institucional.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a implantação gradual de uma plataforma corporativa integrada para suporte aos processos administrativos da Companhia, abrangendo funcionalidades relacionadas à gestão financeira, contábil, patrimonial, contratual, orçamentária e demais processos corporativos passíveis de integração em ambiente unificado.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Integração dos processos e informações corporativas; ✓ Redução da fragmentação dos sistemas; ✓ Melhoria da eficiência administrativa; ✓ Maior disponibilidade de informações para apoio à gestão.

HORIZONTE: 2026–2030

Projeto: Solução de Gestão Jurídica

META ASSOCIADA:	M03 – Modernizar os sistemas de gestão corporativa
OBJETIVO:	Modernizar a gestão das atividades jurídicas da Companhia por meio de solução especializada para acompanhamento processual, controle de prazos, gestão de documentos e apoio às atividades desenvolvidas pela área jurídica.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a evolução da solução de apoio às atividades jurídicas da Companhia, incluindo recursos para acompanhamento processual, gestão documental, controle de prazos, organização das informações jurídicas e apoio à tomada de decisão. A solução deverá observar a estratégia de integração dos sistemas corporativos da Companhia, podendo ser futuramente integrada ou absorvida por funcionalidades equivalentes disponibilizadas pelo ERP Corporativo.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Maior eficiência das atividades jurídicas; ✓ Melhoria do acompanhamento processual e documental; ✓ Disponibilização de informações para apoio à gestão; ✓ Redução de atividades manuais e retrabalho.
HORIZONTE:	2026–2028

N04 – TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS

Projeto: Gestão Documental e Arquivística

META ASSOCIADA:	M04 – Ampliar a transformação digital e integração dos processos institucionais
OBJETIVO:	Modernizar os mecanismos de gestão documental da Companhia por meio da digitalização, organização, controle e acesso eletrônico aos documentos corporativos, promovendo maior eficiência administrativa e segurança da informação.

ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a evolução dos mecanismos de gestão documental da Companhia, abrangendo a digitalização de documentos, a organização e classificação da informação institucional, o gerenciamento do ciclo de vida documental, a ampliação do acesso eletrônico aos documentos corporativos e a integração com os processos digitais da organização.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Redução da dependência de documentos físicos; ✓ Maior agilidade na localização e recuperação de informações; ✓ Melhoria da gestão do ciclo de vida documental; ✓ Fortalecimento da preservação do patrimônio documental institucional.
HORIZONTE:	2028–2030

Projeto: Integrações Corporativas

META ASSOCIADA:	M04 – Ampliar a transformação digital e integração dos processos institucionais.
OBJETIVO:	Promover a integração entre sistemas corporativos e operacionais da Companhia, reduzindo redundâncias, eliminando retrabalho e ampliando a disponibilidade de informações consistentes para apoio às atividades institucionais.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a implantação e evolução de mecanismos de integração entre sistemas corporativos, operacionais e plataformas digitais da Companhia, promovendo o intercâmbio automatizado de informações, a redução de redundâncias e o fortalecimento da interoperabilidade entre ambientes tecnológicos.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Maior interoperabilidade entre sistemas; ✓ Redução de retrabalho e controles duplicados; ✓ Melhoria da qualidade das informações corporativas; ✓ Apoio à automação e digitalização dos processos institucionais.
HORIZONTE:	2026–2030

N05 – INTELIGÊNCIA OPERACIONAL PORTUÁRIA E APOIO À DECISÃO

Projeto: Plataforma de Consciência Situacional

META ASSOCIADA:	M05 – Ampliar a integração de informações e o apoio à tomada de decisão
------------------------	---

OBJETIVO:	Implantar uma plataforma integrada destinada ao monitoramento e visualização das informações estratégicas da Companhia, ampliando a capacidade institucional de acompanhamento das operações e apoio à tomada de decisão.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a integração e visualização de informações provenientes de sistemas corporativos, operacionais e fontes externas relevantes, permitindo o acompanhamento das operações, ativos e eventos de interesse da Companhia por meio de ambiente unificado de monitoramento e apoio à decisão. A solução poderá incorporar recursos de representação digital das instalações e operações portuárias, possibilitando a visualização integrada de informações geoespaciais e dados provenientes de fontes operacionais em tempo real.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Visão integrada das operações e atividades institucionais; ✓ Maior capacidade de monitoramento em tempo real; ✓ Apoio à tomada de decisão baseada em dados; ✓ Fortalecimento da inteligência operacional da Companhia; ✓ Maior percepção situacional das operações e ativos portuários.
HORIZONTE:	2027–2030

Projeto: Plataforma Corporativa de Dados e Analytics

META ASSOCIADA:	M06 – Estruturar capacidades corporativas de dados, analytics e inteligência institucional
OBJETIVO:	Implantar uma plataforma corporativa destinada à integração, tratamento e análise de dados provenientes dos ambientes corporativos e operacionais da Companhia, ampliando a capacidade institucional de geração de conhecimento e apoio à decisão.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a estruturação de ambiente corporativo destinado à integração, armazenamento, tratamento e análise de dados provenientes dos diversos sistemas da Companhia, criando as bases necessárias para iniciativas de analytics, inteligência institucional e apoio à tomada de decisão.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Consolidação das informações corporativas e operacionais; ✓ Ampliação da capacidade analítica institucional; ✓ Apoio à gestão baseada em dados; ✓ Redução da fragmentação das informações.
HORIZONTE:	2027–2029

Projeto: Business Intelligence Corporativo

META ASSOCIADA:	M06 – Estruturar capacidades corporativas de dados, analytics e inteligência institucional
OBJETIVO:	Disponibilizar mecanismos de visualização, análise e acompanhamento de indicadores institucionais por meio de painéis gerenciais e operacionais voltados ao apoio à tomada de decisão.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a estruturação de painéis gerenciais, indicadores e mecanismos de visualização de informações destinados ao acompanhamento do desempenho institucional, operacional e estratégico da Companhia, utilizando dados provenientes das plataformas corporativas de informação.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Maior visibilidade das informações institucionais; ✓ Disponibilização de indicadores estratégicos e operacionais; ✓ Apoio à gestão e acompanhamento de resultados; ✓ Fortalecimento da cultura orientada por dados.
HORIZONTE:	2027–2028

Projeto: Governança de Dados

META ASSOCIADA:	M06 – Estruturar capacidades corporativas de dados, analytics e inteligência institucional
OBJETIVO:	Estabelecer diretrizes, processos e responsabilidades voltados à gestão dos dados corporativos, promovendo maior qualidade, integridade, confiabilidade e uso estratégico das informações institucionais.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a definição de diretrizes, papéis, responsabilidades e processos voltados à gestão dos dados corporativos, promovendo a qualidade, integridade, padronização e utilização adequada das informações institucionais.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Melhoria da qualidade dos dados corporativos; ✓ Redução de inconsistências informacionais; ✓ Fortalecimento da confiabilidade dos indicadores institucionais; ✓ Suporte à consolidação das iniciativas de analytics e inteligência corporativa.
HORIZONTE:	2026–2030

N06 – MODERNIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES, FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA PORTUÁRIA

Projeto: VTMIS

META ASSOCIADA:	M07 – Modernizar os sistemas de apoio às operações portuárias
OBJETIVO:	Implantar uma solução de Vessel Traffic Management and Information System (VTMIS) destinada ao monitoramento e gerenciamento do tráfego aquaviário, ampliando a segurança da navegação, a eficiência operacional e a disponibilidade de informações para apoio à tomada de decisão.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a implantação de infraestrutura tecnológica e sistemas especializados destinados ao monitoramento do tráfego aquaviário e ao acompanhamento das movimentações marítimas nas áreas sob responsabilidade da Companhia, promovendo maior visibilidade operacional, apoio à gestão do tráfego e integração com os demais ambientes de monitoramento portuário.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Ampliação da segurança da navegação; ✓ Maior capacidade de monitoramento do tráfego aquaviário; ✓ Disponibilização de informações operacionais em tempo real; ✓ Fortalecimento da gestão das operações portuárias.
HORIZONTE:	2028–2030

Projeto: Evolução e Integração dos Sistemas Operacionais Portuários

META ASSOCIADA:	M07 – Modernizar os sistemas de apoio às operações portuárias
OBJETIVO:	Promover a evolução contínua dos sistemas operacionais portuários utilizados pela Companhia, ampliando funcionalidades, integrações e capacidades de apoio à gestão das operações e atividades relacionadas ao ambiente portuário.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a evolução funcional e a integração dos sistemas operacionais utilizados pela Companhia, incluindo plataformas de gestão portuária, controle operacional e demais soluções relacionadas ao acompanhamento das atividades desenvolvidas nos portos administrados pela PortosRio.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Modernização dos sistemas operacionais existentes; ✓ Ampliação da integração entre plataformas corporativas e operacionais; ✓ Melhoria da qualidade das informações operacionais; ✓ Redução de retrabalho e controles paralelos.

HORIZONTE: 2026–2030

Projeto: Evolução da Gestão Ambiental Portuária

META ASSOCIADA:	M07 – Modernizar os sistemas de apoio às operações portuárias
OBJETIVO:	Aprimorar os mecanismos tecnológicos utilizados para monitoramento, acompanhamento e gestão das informações ambientais relacionadas às atividades portuárias, ampliando a capacidade institucional de análise e tomada de decisão.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a evolução das soluções utilizadas para monitoramento, gestão e integração das informações ambientais relacionadas às operações portuárias, incluindo recursos destinados ao acompanhamento de indicadores ambientais, consolidação de dados e apoio às atividades de gestão ambiental da Companhia.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Melhoria do monitoramento ambiental; ✓ Maior integração das informações ambientais; ✓ Apoio à gestão ambiental portuária; ✓ Disponibilização de informações qualificadas para tomada de decisão.
HORIZONTE:	2027–2028

Projeto: Plataforma de Fiscalização Portuária

META ASSOCIADA:	M08 – Fortalecer a capacidade institucional de fiscalização portuária
OBJETIVO:	Implantar uma plataforma tecnológica destinada ao apoio das atividades de fiscalização realizadas pela Companhia, promovendo maior controle, rastreabilidade e disponibilidade de informações relacionadas às obrigações regulatórias, operacionais e contratuais.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a implantação de ambiente integrado para apoio às atividades de fiscalização portuária, incluindo registro de ocorrências, acompanhamento de obrigações, gestão das informações fiscalizatórias, produção de evidências e disponibilização de informações para suporte às equipes responsáveis pela supervisão das atividades reguladas.

BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Modernização dos processos de fiscalização; ✓ Maior controle das atividades fiscalizadas; ✓ Disponibilização de informações para apoio às equipes técnicas; ✓ Ampliação da capacidade institucional de supervisão e acompanhamento.
HORIZONTE:	2028–2030

Projeto: Centro Integrado de Operações da PortosRio (COI)

META ASSOCIADA:	M09 – Fortalecer os mecanismos tecnológicos de segurança portuária e proteção das instalações
OBJETIVO:	Implantar um ambiente integrado para monitoramento e acompanhamento das operações, fiscalização e segurança dos portos administrados pela Companhia, consolidando informações provenientes de diferentes sistemas e ampliando a capacidade institucional de supervisão das instalações portuárias, contribuindo para o atendimento dos requisitos operacionais, regulatórios e de proteção aplicáveis às instalações sob administração da PortosRio.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a implantação de estrutura centralizada para monitoramento e coordenação das informações relacionadas às operações, fiscalização e segurança portuária, integrando recursos de videomonitoramento, controle de acesso, sistemas operacionais, monitoramento marítimo e demais ambientes de acompanhamento das atividades desenvolvidas nos portos administrados pela Companhia.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Centralização do monitoramento dos portos administrados pela Companhia; ✓ Integração das informações operacionais, de fiscalização e de segurança; ✓ Ampliação da capacidade de resposta a eventos e ocorrências; ✓ Fortalecimento da proteção das instalações portuárias; ✓ Apoio à coordenação das atividades desenvolvidas pelas áreas envolvidas nas operações e segurança portuária; ✓ Apoio ao atendimento das exigências regulatórias e de proteção das instalações portuárias.
HORIZONTE:	2027–2029

Projeto: Modernização do CFTV

META ASSOCIADA:	M09 – Fortalecer os mecanismos tecnológicos de segurança portuária e proteção das instalações
------------------------	---

OBJETIVO:	Modernizar os sistemas de videomonitoramento utilizados nas instalações administradas pela Companhia, ampliando a cobertura, qualidade das imagens, capacidade de armazenamento e integração com os demais sistemas de segurança.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a modernização da infraestrutura de videomonitoramento das instalações portuárias, incluindo a ampliação da cobertura das áreas monitoradas, a evolução tecnológica dos equipamentos e a integração com os ambientes corporativos de monitoramento e segurança. Nas instalações portuárias sujeitas a requisitos específicos de proteção, a evolução das soluções deverá observar as diretrizes e exigências estabelecidas nos respectivos Planos de Segurança Portuária.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Ampliação da cobertura das áreas de interesse portuário; ✓ Melhoria da capacidade de monitoramento das instalações; ✓ Fortalecimento dos mecanismos de proteção patrimonial; ✓ Integração com plataformas corporativas de monitoramento.
HORIZONTE:	2026–2030

Projeto: Modernização do Controle de Acesso

META ASSOCIADA:	M09 – Fortalecer os mecanismos tecnológicos de segurança portuária e proteção das instalações
OBJETIVO:	Modernizar os mecanismos de controle de acesso utilizados nas instalações administradas pela Companhia, ampliando a rastreabilidade, segurança e integração das informações relacionadas ao ingresso e circulação de pessoas e veículos.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a evolução dos mecanismos tecnológicos destinados ao controle de acesso às instalações portuárias, incluindo recursos para identificação, autenticação, rastreabilidade e integração das informações relacionadas ao fluxo de pessoas e veículos. Nas instalações portuárias sujeitas a requisitos específicos de proteção, a evolução dos mecanismos de controle de acesso deverá observar as diretrizes e exigências estabelecidas nos respectivos Planos de Segurança Portuária.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Maior controle dos acessos às instalações portuárias; ✓ Ampliação da rastreabilidade dos eventos de acesso; ✓ Integração com os demais sistemas de segurança; ✓ Fortalecimento da proteção das áreas de interesse portuário.
HORIZONTE:	2026–2030

Projeto: Integração dos Sistemas de Segurança Portuária

META ASSOCIADA:	M09 – Fortalecer os mecanismos tecnológicos de segurança portuária e proteção das instalações.
OBJETIVO:	Promover a integração dos sistemas de segurança utilizados pela Companhia, permitindo o compartilhamento estruturado de informações e a atuação coordenada dos mecanismos de monitoramento, controle e proteção das instalações portuárias, contribuindo para o atendimento dos requisitos estabelecidos nos Planos de Segurança Portuária e demais exigências aplicáveis à proteção das instalações.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a integração dos ambientes tecnológicos relacionados à segurança das instalações portuárias, promovendo o compartilhamento estruturado de informações entre sistemas de videomonitoramento, controle de acesso, monitoramento operacional e demais recursos destinados à proteção dos ativos estratégicos da Companhia.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Consolidação das informações de segurança; ✓ Maior eficiência operacional das equipes responsáveis; ✓ Ampliação da capacidade de monitoramento integrado; ✓ Fortalecimento da gestão da segurança portuária; ✓ Apoio ao atendimento dos requisitos previstos nos Planos de Segurança Portuária (PSP); ✓ Maior aderência às exigências dos órgãos responsáveis pela proteção das instalações portuárias.
HORIZONTE:	2027–2030

N07 – GESTÃO DE ATIVOS E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

Projeto: Plataforma de Gestão Digital da Infraestrutura Portuária

META ASSOCIADA:	M10 – Aprimorar a gestão digital dos ativos e da infraestrutura portuária
OBJETIVO:	Implantar uma plataforma digital destinada à consolidação, organização e gestão das informações técnicas relacionadas à infraestrutura portuária da Companhia, utilizando recursos baseados em modelagem digital (BIM) para ampliar a disponibilidade, confiabilidade e rastreabilidade das informações utilizadas nos processos de planejamento, manutenção e expansão da infraestrutura.

ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a implantação de plataforma digital destinada à estruturação e consolidação das informações técnicas relacionadas à infraestrutura portuária da Companhia, incluindo modelos digitais, bases georreferenciadas, documentação técnica, cadastro de ativos e demais informações necessárias ao gerenciamento e evolução da infraestrutura administrada pela PortosRio.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Criação de repositório estruturado e integrado das informações de infraestrutura. ✓ Estruturação de bases digitais da infraestrutura portuária; ✓ Melhoria da qualidade e disponibilidade das informações técnicas; ✓ Apoio ao planejamento, manutenção e expansão da infraestrutura; ✓ Redução da dependência de informações dispersas ou não estruturadas; ✓ Fortalecimento da transformação digital dos processos de engenharia e infraestrutura.
HORIZONTE:	2026–2027

Projeto: Gestão de Ativos e Infraestrutura Portuária

META ASSOCIADA:	M10 – Aprimorar a gestão digital dos ativos e da infraestrutura portuária
OBJETIVO:	Modernizar os mecanismos de gestão dos ativos físicos e da infraestrutura administrada pela Companhia, promovendo maior controle, rastreabilidade e disponibilidade das informações necessárias ao planejamento, manutenção, operação e gestão do ciclo de vida dos ativos estratégicos.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a evolução dos processos e ferramentas destinados à gestão dos ativos e da infraestrutura portuária, incluindo mecanismos de planejamento de manutenção, acompanhamento do ciclo de vida dos ativos, priorização de investimentos e utilização integrada das informações técnicas produzidas pelos ambientes digitais de infraestrutura.
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Maior visibilidade sobre os ativos e instalações administrados pela Companhia; ✓ Melhoria dos processos de manutenção e planejamento; ✓ Apoio à gestão do ciclo de vida dos ativos; ✓ Maior eficiência na gestão e manutenção dos ativos estratégicos. ✓ Ampliação da capacidade institucional de planejamento dos investimentos.
HORIZONTE:	2028–2030

N08 – GOVERNANÇA, CAPACITAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DA TIC

Projeto: Fortalecimento da Governança e Estruturação de Projetos de TIC

META ASSOCIADA:	M11 – Fortalecer a governança de TIC
OBJETIVO:	Ampliar a capacidade da Companhia para planejar, estruturar e implementar iniciativas estratégicas de TIC, proporcionando apoio especializado na concepção e detalhamento de projetos de maior complexidade tecnológica previstos neste PDTIC.
ESCOPO GERAL:	O projeto contempla a disponibilização de apoio especializado para auxiliar a Companhia na estruturação de iniciativas estratégicas de TIC, incluindo atividades relacionadas à definição de arquiteturas de solução, elaboração de estudos técnicos, modelagem de projetos, especificação de requisitos e apoio à estruturação de contratações associadas aos projetos previstos neste PDTIC. A iniciativa busca complementar a capacidade operacional da área de TIC em projetos de maior complexidade, preservando a responsabilidade institucional da Companhia pelas decisões de governança, priorização e gestão..
BENEFÍCIOS ESPERADOS	✓ Ampliação da capacidade institucional de planejamento e estruturação de projetos; ✓ Apoio especializado à estruturação de projetos e soluções estratégicas; ✓ Redução de riscos associados à elaboração de iniciativas complexas; ✓ Aumento da capacidade de execução do portfólio estratégico de TIC; ✓ Fortalecimento dos mecanismos de governança e planejamento tecnológico.
HORIZONTE:	2026–2030

SUSTENTAÇÃO OPERACIONAL E CONTRATAÇÕES RECORRENTES

Serviços e soluções necessários à continuidade das capacidades de TIC

9.1. Objetivo

Além dos projetos estratégicos apresentados no Capítulo 8, a execução das atividades de TIC da PortosRio depende da manutenção de um conjunto de serviços de sustentação operacional e contratações recorrentes essenciais para assegurar a disponibilidade, confiabilidade, segurança e continuidade dos recursos tecnológicos utilizados pela Companhia.

Essas contratações não representam iniciativas de transformação digital ou implantação de novas capacidades institucionais, mas constituem elementos indispensáveis para a manutenção dos serviços corporativos e operacionais já estabelecidos, garantindo a continuidade dos processos de negócio, das operações portuárias e dos serviços prestados aos usuários. Incluem, ainda, recursos necessários à sustentação da infraestrutura tecnológica, à manutenção de sistemas corporativos, à conectividade, à segurança da informação e ao suporte aos usuários internos.

A adequada execução dessas contratações é fundamental para preservar os investimentos já realizados pela Companhia e assegurar o funcionamento regular dos serviços que suportam suas atividades finalísticas e administrativas. Eventuais discontinuidades ou restrições nesses serviços

podem impactar diretamente a operação dos ambientes tecnológicos e a capacidade de atendimento das demandas institucionais.

Dessa forma, a estratégia de TIC para o período de 2026 a 2030 depende tanto da execução dos projetos estratégicos quanto da adequada sustentação das capacidades tecnológicas existentes, de modo a garantir o equilíbrio entre inovação, continuidade operacional e segurança dos serviços prestados pela área de tecnologia da informação.

9.2. Serviços de Sustentação Operacional

Os serviços de sustentação operacional compreendem atividades executadas de forma contínua ou recorrente, necessárias para garantir o funcionamento adequado dos ambientes tecnológicos da Companhia.

9.2.1. Infraestrutura e Conectividade

- Sustentação dos serviços de conectividade e comunicação de dados;
- Sustentação dos ambientes de hospedagem e computação em nuvem;
- Suporte e manutenção da infraestrutura tecnológica.

9.2.2. Comunicações Corporativas e Operacionais

- Sustentação dos serviços de comunicação crítica para apoio às operações portuárias;
- Sustentação dos serviços de telefonia corporativa;
- Sustentação dos serviços de comunicação unificada e colaboração corporativa.

9.2.3. Sistemas Corporativos e Operacionais

- Sustentação dos sistemas corporativos;
- Sustentação dos sistemas operacionais portuários;
- Serviços de desenvolvimento e manutenção de software;
- Serviços de integração entre sistemas;

- Sustentação de bancos de dados, middleware e plataformas corporativas.

9.2.4. Segurança da Informação

- Sustentação das operações do Centro de Operações de Segurança (SOC);
- Sustentação dos serviços de monitoramento de segurança;
- Sustentação dos serviços de resposta a incidentes;
- Suporte e manutenção das soluções de segurança da informação.

9.2.5. Atendimento e Sustentação de TIC

- Serviços especializados de atendimento aos usuários, suporte técnico e sustentação operacional dos ambientes tecnológicos.

9.3. Contratações Recorrentes de TIC

As contratações recorrentes compreendem aquisições, renovações, atualizações ou extensões contratuais realizadas periodicamente para garantir a continuidade operacional das soluções tecnológicas utilizadas pela Companhia.

9.3.1. Soluções e Serviços Contratados por Subscrição

- Correio eletrônico corporativo;
- Plataforma de comunicação e colaboração corporativa;
- Soluções de proteção de endpoints;
- Soluções de monitoramento e observabilidade;
- Plataformas de análise de dados e inteligência corporativa;
- Soluções corporativas contratadas sob modelo de subscrição;

9.3.2. Renovação de Suporte e Atualização Tecnológica

- Renovação de suporte da infraestrutura tecnológica corporativa;
- Renovação de suporte dos ambientes de backup;

- Renovação de suporte das soluções de segurança da informação;
- Renovação de suporte dos equipamentos de rede e comunicação;
- Renovação de suporte dos softwares corporativos;
- Renovação de suporte das plataformas críticas de TIC.

9.3.3. Serviços Corporativos de Apoio Tecnológico

Além dos serviços diretamente relacionados à operação da TIC, a Companhia poderá realizar contratações voltadas ao suporte das atividades administrativas e operacionais que dependam de recursos tecnológicos.

Entre essas contratações destacam-se:

- Outsourcing de impressão;
- Locação de equipamentos de TIC;
- Aquisição recorrente de microcomputadores, periféricos e acessórios;

9.4. Relação com as Necessidades Estratégicas

Embora não sejam classificados como projetos estratégicos, os serviços de sustentação operacional e as contratações recorrentes descritos neste capítulo desempenham papel fundamental na preservação das capacidades institucionais necessárias ao alcance das metas estabelecidas neste PDTIC.

A manutenção desses serviços e soluções assegura a continuidade operacional dos ambientes tecnológicos da Companhia, preserva os investimentos realizados em infraestrutura e sistemas, reduz riscos de indisponibilidade e viabiliza a evolução contínua das capacidades de TIC ao longo do ciclo de vigência deste plano.

A tabela a seguir apresenta exemplos de serviços de sustentação operacional e contratações recorrentes que contribuem para a manutenção das capacidades associadas às necessidades estratégicas identificadas neste PDTIC.

NECESSIDADE ESTRATÉGICA			EXEMPLOS DE SERVIÇOS E CONTRATAÇÕES ASSOCIADAS
N01	Conectividade, Infraestrutura e Resiliência Tecnológica		Sustentação dos serviços de conectividade e comunicação de dados, computação em nuvem, infraestrutura tecnológica, monitoramento e suporte dos ambientes críticos.
N02	Segurança da Informação e Proteção de Dados		Operação do SOC, proteção de endpoints, atualização e sustentação dos ativos de segurança cibernética e renovação de suporte das plataformas de segurança.
N03	Modernização da Gestão Administrativa e Corporativa		Sustentação dos sistemas corporativos, licenciamento e suporte das soluções administrativas e de gestão.
N04	Transformação Digital e Integração de Processos		Sustentação das plataformas documentais, serviços de integração entre sistemas e serviços de manutenção evolutiva e corretiva das soluções corporativas.
N05	Inteligência Operacional Portuária e Apoio à Decisão		Sustentação de ambientes de dados, bases corporativas de informação e plataformas de apoio à análise e acompanhamento de indicadores institucionais.
N06	Modernização das Operações, Fiscalização e Segurança Portuária		Sustentação dos sistemas operacionais portuários, serviços de radiocomunicação operacional, monitoramento operacional e soluções tecnológicas de segurança portuária.
N07	Gestão de Ativos e Infraestrutura Portuária		Sustentação dos ambientes digitais de gestão de ativos e das bases de informações técnicas relacionadas à infraestrutura portuária.
N08	Governança, Capacitação e Sustentação da TIC		Capacitação continuada, apoio à gestão contratual, suporte às atividades de governança de TIC e serviços especializados de apoio à gestão tecnológica.

Figura 8 - Alinhamento entre as necessidades estratégicas, serviços de sustentação e necessidades recorrentes

A relação apresentada possui caráter exemplificativo e não exaustivo, buscando demonstrar como os serviços de sustentação operacional e as contratações recorrentes contribuem para a manutenção das capacidades associadas às necessidades estratégicas identificadas neste PDTIC. A vinculação apresentada não exclui a existência de outras relações entre serviços, contratações e necessidades institucionais, nem restringe a evolução dos ambientes tecnológicos ao longo do período de vigência do plano.

9.5. Considerações Finais

Os serviços de sustentação operacional e as contratações recorrentes descritos neste capítulo constituem elementos indispensáveis para a manutenção das capacidades tecnológicas da PortosRio e para a continuidade dos serviços corporativos e operacionais suportados pela TIC.

A adequada gestão desses serviços e contratações é condição necessária para preservar os investimentos realizados, assegurar a disponibilidade dos ambientes tecnológicos e viabilizar a execução dos projetos estratégicos previstos neste PDTIC.

A eventual atualização, substituição, ampliação ou contratação de novos serviços de sustentação deverá observar os mecanismos de governança estabelecidos pela Companhia, bem como o alinhamento às necessidades estratégicas identificadas neste documento.

GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E REVISÃO DO PDTIC

Mecanismos de acompanhamento, atualização e gestão das iniciativas previstas

10.1. Estrutura de Governança da TIC

A governança de TIC da PortosRio visa assegurar o alinhamento das iniciativas tecnológicas aos objetivos estratégicos da Companhia, promovendo a adequada aplicação dos recursos e o acompanhamento dos resultados alcançados.

Além de orientar a priorização das demandas e a alocação dos recursos disponíveis, a governança de TIC contribui para fortalecer a transparência dos processos decisórios, a gestão de riscos e a avaliação dos benefícios gerados pelos investimentos realizados em tecnologia. Dessa forma, busca-se assegurar que as ações previstas neste PDTIC permaneçam aderentes às necessidades institucionais e às diretrizes estratégicas da Companhia ao longo de todo o período de vigência do plano.

A execução, o monitoramento e a revisão do presente PDTIC deverão observar as competências atribuídas às instâncias de governança da Companhia e os normativos internos aplicáveis à gestão da TIC. Caberá a essas instâncias acompanhar a evolução das iniciativas planejadas, avaliar eventuais necessidades de revisão de prioridades e promover os ajustes necessários em decorrência de mudanças no contexto institucional, tecnológico ou orçamentário.

Para fins de acompanhamento deste plano, destacam-se as seguintes responsabilidades:

INSTÂNCIA	PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES
 Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)	Estabelecer políticas e diretrizes para a TIC, promover o alinhamento entre as áreas de negócio e a TIC, elaborar e aprovar o PDTIC, definir normas para utilização dos recursos computacionais da Companhia e acompanhar sua execução.
 Superintendência de Tecnologia da Informação (SUPTIN)	Coordenar a execução do PDTIC, consolidar informações de acompanhamento, propor atualizações e prestar apoio técnico às instâncias de governança.
 Áreas Demandantes	Participar da definição, execução e acompanhamento das iniciativas sob sua responsabilidade, contribuindo para a identificação de necessidades e avaliação dos resultados alcançados.
 Demais Instâncias de Governança da Companhia	Deliberar sobre matérias estratégicas submetidas à sua apreciação, observadas as competências definidas nos normativos internos da organização.

Figura 9 - Papéis e responsabilidades no âmbito do PDTIC

10.2. Monitoramento e Acompanhamento

O monitoramento do PDTIC tem por objetivo acompanhar a evolução das iniciativas previstas, avaliar os resultados alcançados e subsidiar a tomada de decisão pelas instâncias de governança da Companhia.

O acompanhamento deverá considerar de forma integrada a aderência das necessidades estratégicas de TIC às diretrizes institucionais, a evolução das metas estabelecidas neste plano, a execução dos projetos estratégicos previstos no Capítulo 8, a manutenção dos serviços de sustentação operacional e das contratações recorrentes descritas no Capítulo 9, bem como os resultados obtidos por meio dos indicadores definidos para cada meta estratégica.

O processo de monitoramento deverá produzir informações que permitam avaliar o desempenho das iniciativas previstas, identificar oportunidades de melhoria e subsidiar decisões relacionadas à continuidade, revisão ou replanejamento das ações de TIC.

Os resultados do monitoramento serão consolidados em relatórios periódicos elaborados pela SUPTIN e submetidos ao CGTIC. Eventuais desvios relevantes identificados durante o acompanhamento das metas e iniciativas previstas neste PDTIC deverão ser registrados e avaliados pelo Comitê, podendo resultar em ações corretivas, replanejamento ou revisão das prioridades estabelecidas.

10.3. Gestão do Portfólio Estratégico

O portfólio de projetos e iniciativas previsto neste PDTIC possui caráter dinâmico e poderá ser atualizado ao longo de sua vigência em função da evolução das necessidades institucionais, da disponibilidade de recursos, das mudanças tecnológicas e das prioridades estratégicas da Companhia.

A execução das iniciativas previstas neste PDTIC estará condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira da Companhia, observados os instrumentos corporativos de planejamento e orçamento vigentes.

As necessidades de investimento associadas aos projetos estratégicos, aos serviços de sustentação operacional e às contratações recorrentes deverão ser consideradas nos ciclos de planejamento institucional e na elaboração dos instrumentos orçamentários da Companhia, de forma compatível com as prioridades estratégicas estabelecidas para cada período.

Em razão do horizonte de vigência deste PDTIC e da natureza dinâmica de seu portfólio de iniciativas, não são estabelecidas estimativas financeiras consolidadas para todo o período de 2026 a 2030, cabendo sua avaliação e atualização no âmbito dos processos periódicos de planejamento e governança.

As atualizações poderão contemplar a inclusão de novas iniciativas, o replanejamento de projetos existentes, a consolidação de ações correlatas, a descontinuação de projetos que deixem de apresentar aderência às estratégias institucionais ou a adequação do portfólio em decorrência de mudanças organizacionais, regulatórias ou orçamentárias.

As alterações promovidas deverão observar os mecanismos de governança estabelecidos pela Companhia e manter alinhamento com as necessidades estratégicas e diretrizes definidas neste PDTIC.

10.3.1. Critérios para Inclusão de Novas Iniciativas

A inclusão de novas iniciativas no portfólio estratégico de TIC deverá ser precedida de avaliação quanto à sua aderência às diretrizes institucionais e aos objetivos deste PDTIC.

Para fins de análise e priorização, as propostas deverão apresentar, sempre que possível, informações que permitam avaliar:

- O problema, necessidade ou oportunidade que se pretende atender;
- Os benefícios institucionais esperados;
- O alinhamento ao Planejamento Estratégico da Companhia;
- A aderência às necessidades estratégicas de TIC estabelecidas neste PDTIC;
- Os recursos necessários para sua implementação;
- As dependências, impactos e riscos relevantes associados à iniciativa.

As iniciativas aprovadas poderão ser incorporadas ao portfólio estratégico por ocasião das revisões previstas neste plano, observados os mecanismos de governança da Companhia.

10.4. Desenvolvimento de Competências e Gestão do Conhecimento

O desenvolvimento das competências profissionais e a preservação do conhecimento institucional constituem fatores essenciais para a sustentabilidade das atividades de TIC e para a execução das iniciativas previstas neste PDTIC.

A PortosRio promoverá ações de desenvolvimento profissional compatíveis com suas necessidades institucionais, prioridades estratégicas e disponibilidade operacional das equipes, priorizando competências relacionadas à governança de TIC, gestão de projetos, segurança da informação, infraestrutura tecnológica, transformação digital e demais temas relevantes para a execução deste plano.

Complementarmente, deverão ser incentivadas práticas voltadas à documentação dos ambientes tecnológicos, sistemas críticos, processos operacionais e soluções implantadas, com o objetivo de preservar o conhecimento institucional, reduzir a dependência de conhecimento individual e facilitar a continuidade dos serviços ao longo do tempo.

10.5. Gestão de Riscos

Os riscos associados às iniciativas previstas neste PDTIC deverão ser identificados, avaliados e tratados por meio dos instrumentos de planejamento, gestão e contratação adotados pela Companhia, observando os normativos internos e a legislação aplicável.

A gestão de riscos deverá considerar, entre outros aspectos, fatores que possam impactar a execução das iniciativas previstas neste PDTIC, incluindo a disponibilidade de recursos humanos especializados, a capacidade operacional da área de TIC, a evolução tecnológica, os riscos relacionados à segurança da informação, as dependências externas de fornecedores e prestadores de serviços, as restrições orçamentárias e a necessidade de preservação do conhecimento institucional.

Os riscos específicos de projetos, contratações e demais ações decorrentes deste PDTIC deverão ser tratados nos respectivos instrumentos de gestão e acompanhamento, em conformidade com os procedimentos de governança adotados pela Companhia.

No contexto deste PDTIC, destacam-se como fatores de maior relevância para a execução das iniciativas previstas a disponibilidade de recursos humanos especializados, a sustentabilidade orçamentária dos investimentos, a dependência de fornecedores estratégicos, a evolução das

ameaças cibernéticas e a preservação do conhecimento institucional necessário à sustentação dos ambientes e sistemas críticos da Companhia.

10.6. Revisão do PDTIC

Considerando o horizonte de vigência deste plano e a dinâmica das necessidades institucionais relacionadas à TIC, o PDTIC deverá ser objeto de avaliações periódicas destinadas a verificar sua aderência às estratégias organizacionais e à evolução do ambiente tecnológico.

As revisões ordinárias deverão ocorrer semestralmente, contemplando a avaliação das necessidades estratégicas, metas, projetos, indicadores e serviços de sustentação previstos neste documento.

Revisões extraordinárias poderão ser realizadas sempre que ocorrerem situações que justifiquem a atualização do plano, tais como:

- Alterações relevantes no Planejamento Estratégico da Companhia;
- Mudanças regulatórias ou normativas com impacto na TIC;
- Restrições orçamentárias significativas;
- Surgimento de novas demandas estratégicas;
- Mudanças tecnológicas relevantes;
- Eventos que impactem substancialmente a execução do portfólio de projetos.

As revisões realizadas deverão preservar o alinhamento entre as iniciativas de TIC e os objetivos estratégicos da PortosRio, observando as necessidades estratégicas identificadas, a disponibilidade de recursos institucionais, os riscos associados à execução das iniciativas e as deliberações das instâncias de governança competentes, assegurando a atualização contínua do planejamento e a manutenção da aderência deste PDTIC às necessidades institucionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese dos direcionamentos estratégicos para a TIC no período 2026–2030

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2026–2030 constitui o principal instrumento de planejamento da TIC da PortosRio para o período de vigência correspondente ao atual ciclo do Planejamento Estratégico da Companhia.

Sua elaboração foi orientada pelas diretrizes institucionais, pelas necessidades identificadas junto às áreas organizacionais e pelos desafios associados à modernização da gestão corporativa, da infraestrutura tecnológica e das operações portuárias administradas pela Companhia. Também foram considerados os avanços tecnológicos capazes de ampliar a integração das informações, fortalecer a capacidade de monitoramento e apoio à decisão e promover a evolução contínua dos processos institucionais. O conjunto de necessidades estratégicas, metas, projetos e iniciativas apresentado neste documento busca assegurar que os investimentos e ações de TIC contribuam de forma efetiva para o alcance dos objetivos institucionais da PortosRio.

O PDTIC adota uma abordagem orientada a resultados, estruturando as iniciativas de TIC a partir de necessidades estratégicas claramente identificadas e alinhadas aos objetivos organizacionais. Além dos projetos previstos para o período de 2026 a 2030, o plano reconhece a importância dos serviços de sustentação operacional e das contratações recorrentes necessárias à manutenção das

capacidades tecnológicas já existentes, assegurando a continuidade dos serviços corporativos e operacionais suportados pela TIC.

Considerando a dinâmica do ambiente tecnológico e a evolução contínua das necessidades institucionais, o presente plano foi concebido como instrumento de gestão e governança sujeito a monitoramento, acompanhamento e atualização contínuos. As revisões periódicas previstas neste documento permitirão adequar o portfólio estratégico à evolução das prioridades institucionais, às mudanças tecnológicas, às restrições e oportunidades identificadas ao longo de sua execução e às demandas que venham a surgir durante o período de vigência deste PDTIC.

A efetividade deste plano dependerá da atuação coordenada das instâncias de governança da Companhia, da participação das áreas de negócio, do comprometimento das equipes envolvidas e da capacidade institucional de transformar as iniciativas previstas em resultados concretos para a organização. Nesse contexto, a execução das ações planejadas deverá observar os princípios de eficiência, economicidade, transparência, gestão de riscos e geração de valor para a PortosRio.

Por meio deste PDTIC, a PortosRio reafirma o papel estratégico da Tecnologia da Informação e Comunicação como elemento integrador das informações corporativas e operacionais, viabilizador da modernização da gestão, do fortalecimento das operações portuárias, da ampliação da capacidade de monitoramento e apoio à decisão e da evolução contínua das capacidades institucionais da Companhia. A execução das iniciativas previstas neste plano contribuirá para o desenvolvimento de uma organização mais integrada, resiliente, orientada por dados e preparada para os desafios associados à transformação digital e à evolução do setor portuário.